



Relatório de Gestão e Contas da ASSSP 2015



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES

Nota Prévia

Este Relatório de Gestão e Contas de 2015 segue ainda, como não podia deixar de ser, o figurino daqueles que foram elaborados nos últimos 3 anos, apresentando separadamente e sem nenhuma ligação as actividades da DN e as Actividades das Delegações.

Na organização da ASSP e para melhor cobertura do país foram criadas Delegações que são um dos motores das Actividades da Associação, mas que trabalhando isoladamente e com a partilha de ideias e de projectos incipientes tornam a organização da ASSP uma teia complexa e intrincada.

No Plano de Acção da actual DN afirmámos que a ASSP é um todo e que o todo é maior do que a soma das partes.

Consideramos urgente dar um sinal que esta DN pensa que a partilha e articulação entre Delegações e entre Delegações e DN constituiu o caminho que teremos que começar trilhar e que, de futuro, quer os Planos de Actividades, quer os respectivos Relatórios devem traduzir essa realidade.

É para tal que já começámos a recolher e a sintetizar informação mas, que, no quadro estreito dos prazos que temos, ainda não é possível partilhar.

Esta Nota Prévia ao Relatório de 2015 que agora vos apresentamos constitui apenas um sinal da nossa perspectiva da ASSP como um todo, uno e indivisível.

ÍNDICE

- 1. Introdução**
- 2. Relatório de Actividades da DN**
 - 2.1. Enquadramento**
 - 2.2. Áreas Gerais de Intervenção**
 - 2.2.1. Evolução do número de Associados**
 - 2.2.2. Comunicação**
 - 2.2.3. Vantagens para os Associados**
 - 2.2.4. Encontro de Delegações**
 - 2.2.5. Congresso ASSP 2015. Comemoração do 34º Aniversário da Associação**
 - 2.2.6. Organização**
 - 2.2.7. Recursos Humanos**
 - 2.2.8. Fundo de Solidariedade Social**
- 3. Relatórios de Actividades das Delegações**
 - 3.1. Introdução**
 - 3.2. Relatórios de Actividades das Delegações**
- 4. Relato económico e financeiro**
 - 4.1. Preâmbulo**
 - 4.2. Actividade económica na ASSP**
 - 4.3. Balanço e posição financeira**
- 5. Aplicação de Resultados**
- 6. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**
- 7. Demonstrações Financeiras**



1. INTRODUÇÃO

Para efeitos do disposto na alínea b1) do n.º 2 do Art.º 31º dos Estatutos, vem a Direcção Nacional apresentar à Assembleia Nacional de Delegados, para apreciação e votação, o Relatório de Actividades e Contas do ano de 2015, e a correspondente proposta de aplicação de resultados.

2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA DN

2.1. Enquadramento

A DN, no seu Plano de Actividades para 2015, começou por fazer um breve diagnóstico da situação da ASSP, identificando os problemas fundamentais à sua continuidade e sucesso, propondo-se ser o motor da dinamização de Actividades que conduzam, com eficácia, à concretização das oportunidades, à diminuição dos pontos fracos e à solução dos problemas ameaçadores, articulando o seu trabalho com o das Delegações, sobretudo numa perspectiva de calendarização e avaliação.

Constituiu o seu objectivo prioritário, **aumentar o número de Associados, preferencialmente das novas gerações**, para não pôr em causa a continuidade e sobrevivência da Associação no médio e no longo prazo.

Considerou-se ainda que as questões da organização e da comunicação eram centrais para o desenvolvimento de uma Associação virada para o futuro, tendo sempre em conta as especificidades e os anseios dos seus Associados.

Este Relatório pretende referir como foram conseguidos, ou não, os propósitos que então foram apresentados.

2.2. Áreas Gerais de Intervenção

2.2.1. Evolução do número de Associados

Tal como já se referiu, constituiu o objectivo prioritário da Direcção Nacional motivar para a necessidade de se aumentar o número de Associados.

O quadro seguinte indica a sua evolução durante o ano de 2015:

31. 12. 2014	11498
<hr/>	
31. 12. 2015	
Novos Associados	385
Desistentes	219
Falecidos	156
Recuperados (atraso no pagamento de quotas)	5
<hr/>	
Total	11513

2.2.2. Comunicação

Boletim Informativo (BI)

Durante o ano de 2015, cumpriu-se o estabelecido de 4 edições do BI, verificando-se que a participação das Delegações ultrapassou as expectativas e, embora em espaço mais restrito, a carga noticiosa foi objecto de manifesta melhoria, especialmente quanto à sua pertinência. Foram vários os artigos oriundos de Delegações que integraram a dimensão cultural do BI.

Acontecer

Apesar de não constituir um meio de comunicação da DN, a folha ACONTECER surgiu da sua inspiração.

Após um pequeno inquérito junto das Delegações, pareceu verificar-se que o ACONTECER é uma via com grandes possibilidades de evolução, continuando a merecer por parte da maioria das Delegações manifesto interesse. A criatividade dos seus editores conseguiu ultrapassar as dificuldades inerentes à publicação e envio.

Newsletter

A *Newsletter* foi um dos *media* que prestou excelente serviço no apoio ao Congresso, não só na comunicação com as Delegações mas também na fase de anúncio e no balanço final.

Na fase actual, cada edição da *Newsletter* continua a cobertura de todas as escolas às quais foram acrescentadas as Associações de Professores e cerca de 3 500 endereços de pessoas, muitas delas Professores, que solicitaram receber directamente no seu *mail* cada número editado.

Verifica-se que a via das escolas para a difusão da *Newsletter* é um processo lento e difícil, embora cada envio seja acompanhado de uma carta solicitando o seu envio a todos os docentes da Instituição

Novo site da ASSP

Foi criado um novo *site* da ASSP, mais operacional, mais dinâmico e onde as Delegações têm uma intervenção directa. Para isso foi feita formação aos elementos que as Direcções das Delegações indicaram como os possíveis responsáveis.

Foi lançada igualmente a página da ASSP no Facebook (www.facebook.com/assp.pt)

2.2.3. Vantagens para os Associados**Novos Protocolos**

Na área das vantagens criadas para os Associados, mediante negociação, é possível destacar dois protocolos de maior relevância:

- Celebração de um Protocolo com a Fundação INATEL, de carácter nacional, que faz a abertura para negociações locais de cada Delegação com vista a acordar espaços para actividades desportivas e abre perspectivas para Campos de Férias integrados no sistema INATEL.
- Embora em fase de negociação, decorrem os aspectos finais de um protocolo com um grande grupo de farmácias para a dispensa de medicamentos com desconto e a entrega ao domicílio.

Novos Seguros de Saúde

O acordo estabelecido com a MGEN veio trazer benefícios aos Associados, no entanto, a sua divulgação não foi suficientemente eficaz

2.2.4. Delegações

Os Encontros de Delegações constituem, muito provavelmente, um dos momentos de maior significância na vida da ASSP.

Em 2015 não se realizou nenhum Encontro, ainda que estivesse planeado.

O Congresso ASSP 2015 mobilizou por inteiro todos os esforços possíveis durante mais de metade do ano.

2015 era o último ano do mandato da DN, pelo que foi necessário concluir várias tarefas e preparar as eleições do mandato seguinte. O Encontro previsto e preparado para Setembro de 2015 foi adiado para Abril de 2016.

2.2.5. Congresso ASSP 2015

Comemoração do 34º aniversário da Associação

O Congresso ASSP 2015 realizou-se em Évora a 21, 22 e 23 de Maio.

A constatação de que a missão da ASSP tem em vista pensar Professores para que possa ter como foco principal os Associados levou à emergência do Congresso como forma de integrar Delegações, Associados e Professores nos aspectos fundamentais do nosso Plano de Acção e nas suas dimensões de maior amplitude.

Com este Congresso pretendeu-se realizar um encontro de reflexão entre Professores, visando a abertura de novos horizontes, incluindo o do seu protagonismo social.

Com a realização do Congresso pretendeu-se revelar a vitalidade da ASSP enquanto Associação de todos os Professores. Se, por um lado, essa vitalidade foi revelada junto dos Associados e de muitos Professores, por outro, foi visível a dificuldade que houve em levar a Associação aos meios de comunicação nacionais. Nesse aspecto o Congresso ficou aquém do objectivo pretendido. No entanto, em todos os outros objectivos enunciados, a sua realização excedeu as expectativas, quer na organização, quer na participação e partilha das Delegações.

Foi um dos momentos de grande afirmação da Identidade da ASSP cuja organização se concretizou em permanente ligação com a Delegação de Évora, tendo-se revelado simultaneamente um momento de comemoração e festa do 34º aniversário da Associação.

Mais do que um ponto de chegada o Congresso revelou-se como um ponto de partida para habitar o futuro.

2.2.6. Organização

Serviços Centrais

Os serviços Centrais foram dotados de técnicos absolutamente indispensáveis à necessidade de se assegurar uma prestação mais eficaz.

O Designer gráfico estabeleceu com a ASSP um contrato sem termo, assegurando a devida autonomia para a elaboração e preparação de publicações, designadamente do *BI*, além de brochuras para os Planos de Actividades e Orçamentos, bem como dos Relatórios de Gestão e Contas.

Reformularam-se os serviços da contabilidade, estabelecendo com a até então estagiária, um contrato a termo certo de 1 ano, tendo em vista a manutenção da centralização da contabilidade na sede.

A Técnica de Recursos Humanos, contratada por 1 ano, a tempo parcial, passou a garantir que todos os procedimentos nessa área convergissem com a lei e a dar pareceres conducentes a uma gestão mais equilibrada e eficaz. A sua assessoria aplicou-se à DN, e também às Direcções das Delegações com Residências.

2.2.7. Recursos Humanos

No PAO de 2015 foram propostas as seguintes actividades:

1. Definição de um plano de formação e forma de o concretizar.
2. Revisão do processo de avaliação.
3. Reestruturação dos serviços prestados na Sede, redefinindo competências.
4. Análise comparativa dos Regulamentos Internos das 4 Residências, visando uma harmonização.
5. Aprovação do quadro de pessoal.

Depois de decorridos dois momentos de avaliação segundo o novo Regulamento, e detectadas que foram as principais dificuldades de aplicação, iniciou-se o 1º processo de revisão que terminará durante 2016.

Não foi possível definir o Plano de Formação que se considerava importante para completar o processo de avaliação, devido à sua necessidade de reformulação. Numa Organização que pela primeira vez fazia a avaliação dos seus funcionários e se encontra tão dispersa geograficamente, houve necessidade de uma ponderação mais alargada no tempo. Espera-se que em 2016 já seja possível levar-se a efeito.

Os Serviços da Sede sofreram alguma reformulação com a contratação da Técnica de Recursos Humanos. Considera-se, porém, que não se encontra esgotada essa intervenção, pressupondo-se uma redefinição de competências.

Foram reformulados os Regulamentos Internos das 4 Residências, de forma a que as regras de funcionamento se encontrem harmonizadas, respeitando embora a especificidade de cada uma.

Foram analisados os quadros de pessoal de cada uma das 4 residências, comparados com as imposições legais, e consideradas as necessidades específicas.

O facto de 2 Delegações, Aveiro e Porto, terem visto aumentado o número de camas adiou o processo de aprovação dos QP.

Para além destas acções específicas previstas no PAO, na área dos RH procurou-se desenvolver procedimentos de melhoramento de todos os serviços, realizando-se encontros entre dirigentes e técnicos com o objectivo de partilha de experiências e trocas de informação.

2.2.8. Fundo de Solidariedade Social

Por proposta do grupo de trabalho que analisa ponderadamente as situações sociais, familiares e financeiras de carência dos Associados indicados pelas Direcções das Delegações, foram atribuídos 33 124,62€, durante o ano de 2015, para o apoio referido.

No final de 2015 foram eleitos os Órgãos Sociais Nacionais e Distritais da ASSP. A DN agradece à Comissão Eleitoral o empenho e sentido de responsabilidade com que actuou ao longo deste processo.

A DN manifesta o reconhecimento a todos os trabalhadores da ASSP que, ao longo de mais um ano, trabalharam e permitiram o desenvolvimento desta Associação.

A DN agradece ainda a todos os que voluntária e graciosamente exerceram funções nos mandatos anteriores.

3. RELATÓRIOS DE ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES

3.1. Introdução

De acordo com o estabelecido nos artigos 4º e 5º dos Estatutos, a ASSP, para a organização e gestão dos seus recursos, criou Delegações que desenvolvem actividades necessárias à prossecução dos objetivos da Associação, devendo ser tomadas em consideração as especificidades próprias das actividades desenvolvidas pelas Delegações que as respectivas Direcções devem apresentar e fundamentar junto da Direcção Nacional, que as apreciará e, ouvido o Conselho Nacional, aprovará ou não.

Os Relatórios que a seguir se apresentam transcrevem o resultado das actividades previstas pelas Delegações, nos seus Planos de *Actividades* referentes ao ano de 2015.

A variedade e a diversidade dessas actividades demonstram como a acção da ASSP se processa de forma diferente pelas várias regiões do país. Cada Delegação procurou desenvolver o estabelecido nos Planos de *Actividades*, com mais ou menos dificuldades, com mais ou menos participação e, seguramente, com muita dedicação e esforço.

Numa análise de todos os relatórios concluiu-se o seguinte:

- Algumas Delegações conseguiram ampliar ou melhorar os locais onde estão instaladas, sendo de salientar a inauguração da nova Casa do Professor em Évora. São também assinaladas algumas dificuldades devidas à escassez de funcionários.
- Em todas as Delegações, a maior parte das actividades planificadas foram realizadas o que comprova a consciencialização da sua importância. Essas actividades tiveram em conta os interesses dos Associados, a disponibilidade de espaços e monitores. Promoveram o convívio, a criatividade, o enriquecimento cultural e a manutenção física. Algumas Delegações lamentam a falta de eventos fomentadores da inter-geracionalidade.
- É aspiração de algumas Delegações a criação de núcleos dinamizadores e de divulgação da ASSP, noutras localidades do seu distrito.
- É comum a preocupação das Direcções das Delegações em aumentarem o número de Associados, salientando contudo as dificuldades no contacto com os Professores no activo. É unânime o sentimento de que há necessidade de diversificar as actividades e eventos, de forma a atrair mais Professores para a ASSP e de garantir uma mais estreita ligação à comunidade.
- O *ACONTECER* continuou a ser muito bem aceite por todas as Delegações que reconhecem o efeito positivo no contacto com os Associados e na divulgação da Associação. Salientam porém as dificuldades ligadas ao custo do seu envio, já que a grande maioria dos Associados não tem endereço electrónico e o correio fica caro.

O número de edições publicadas pelas Delegações foi o seguinte:

NÚMERO DE DELEGAÇÕES	EDIÇÕES DO ACONTECER
DUAS	2
DUAS	3
DUAS	4
DUAS	5
TRÊS	6
UMA	7
UMA	9
UMA	10

- O processo de Avaliação do Desempenho dos Recursos Humanos ocorreu com normalidade, sem dificuldades.
- As Delegações participaram nas AND e estiveram presentes no CONGRESSO que avaliaram muito positivamente pelos temas que se debateram, pelas questões que aí se levantaram e pela divulgação da ASSP que proporcionou. Há que felicitar as Delegações que conseguiram participar em grande número (Aveiro, Évora, Leiria e Viseu).
- Finalmente, continua a ser notório que há uma diferença considerável na variedade de actividades desenvolvidas pelas Delegações com e sem residências. Estas estruturas absorvem quase todo o dinamismo das suas Direcções. Se é verdade que as residências atraem os Associados de determinado nível etário, também se verifica que a incidência de actividades dirigidas aos mais novos, menos motivados para essa oferta de serviços, é menor.

Em resumo, aparecem como pontos comuns a crescente dificuldade de recrutamento de novos Associados, as incontornáveis dificuldades financeiras e, em alguns casos, logísticas bem como de problemas associados ao sistema de informação e comunicação quer com os Associados ou mesmo com a estrutura directiva da ASSP. Naturalmente que as Delegações com residências apresentam problemas específicos.

Também a nível geral é apontada a necessidade de mudança cultural que permita ver a ASSP como uma Associação de solidariedade de todos e para todos os Professores, sem perder de vista a sua missão original de protecção aos mais idosos.

3.2. Relatórios de Actividades das Delegações

Apresentação dos Relatórios de Actividades das Delegações



Delegação dos Açores

1. Caracterização sumária da Delegação.

Alterações verificadas durante 2015, relativamente a:

1.1. Espaço

A partir de Setembro, iniciaram-se as obras de ampliação da sede, ligando o espaço actual com a nova fracção adquirida.

1.2. Recursos humanos

Foi colocada uma funcionária ao abrigo do programa CTTS (colocação Temporária de Trabalhadores Subsidiados) desempenha funções de auxiliar de serviços gerais desde Dezembro de 2014. Estará ao serviço até dezembro de 2016. A Delegação é responsável pela remuneração da diferença entre o subsídio de desemprego e o ordenado mínimo regional, assim como todos os subsídios a que qualquer funcionário tem direito.

2. Atividades desenvolvidas

A elaboração do Plano de Atividades para 2015 teve em conta os interesses dos Associados, a disponibilidade de monitores e o espaço.

As atividades recreativas e culturais desenvolvidas ao longo do ano tiveram como objetivo proporcionar momentos de agradável convívio, promover a criatividade, o enriquecimento cultural e a manutenção física dos Associados, em suma o seu desenvolvimento integral.

2.1. Inscritas no Plano de Atividades

Atividades	Participantes/média
Convívios semanais	20
Dias comemorativos	80
Almoços convívio	100
Visitas culturais	20
Viagens Évora e Congresso	40
Conferências e debates	20
Teatro	10
Grupo coral	30
Leitura amena dos Lusíadas	10
Inglês	10
Informática	12
Ateliês	30
Danças de salão	10
Yoga	8
Ginástica de Manutenção	24
Zumba	6

Projetos com continuidade:

- "Cesta Solidária" na Páscoa e no Natal, o qual permitiu a solidariedade com algumas famílias carenciadas da comunidade;

- " Presença Amiga " - ao longo do ano. É um meio de proximidade e solidariedade para com os Associados com problemas de saúde, de deslocação e de solidão. Neste âmbito, pretende-se,

essencialmente, contactar os Associados e comemorar mensalmente os seus aniversários.

- “Banco de Roupas” - ao longo do ano.

- “Avós e Netos” - No Pinhal da Paz, tendo integrado um grupo de crianças da Casa do Gaiato. Realizaram-se jogos e uma aula de demonstração de Tai Chi.

Novos projetos:

“Sorrisos na escola”, - este projeto possibilitou a divulgação da Delegação Açores da ASSP junto dos Professores no ativo, motivando-os para se associarem. Pela escola envolvida, foi considerado uma mais-valia no apoio à leitura dos livros sugeridos pelo Plano Nacional de Leitura. Daí surgiu o interesse de outra escola em participar do mesmo. Permitiu a colaboração recíproca entre as duas instituições dando a conhecer e facilitando o reconhecimento da ASSP.

2.2. Não inscritas no PA

“Grupo Coral” – participação na festa de encerramento de atividades da Escola Engenheiro José Cordeiro.

“ Grupo de Teatro” - participação na festa de Natal da Escola Engenheiro José Cordeiro.

2.3. Prevista no PA e que não se realizaram

A criação de um núcleo da ASSP na ilha Terceira.

2.4 Justificação sumária

Dificuldade em conseguir o número de Associados que permita a criação de um núcleo dinamizador e a descontinuidade geográfica.

3. Evolução do número de Associados ao longo de 2015

3.1. Ações específicas de angariação de novos Associados

Para a divulgação nas Escolas, recorreu-se a Associados que ainda mantêm afinidades com as escolas de origem.

Intensificou-se a divulgação dos eventos nos órgãos de comunicação social através de entrevistas a elementos da direção, na Rádio, TV e jornais locais. Aquando da realização de eventos, alargados à comunidade, trouxemos até nós a comunicação social que contribuiu para a divulgação dos mesmos e da ASSP.

Convidaram-se Presidentes do Conselho Executivo de algumas escolas e o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada para alguns eventos, a fim de se inteirarem da dinâmica da Associação e simultaneamente serem colaboradores na sua divulgação.

3.2. Número de Escolas visitadas

Ao longo do ano, equipas de dois elementos, contactaram duas escolas secundárias e três agrupamentos escolares.

3.3. Número de Associados participantes nas visitas

Nos diversos contactos estiveram envolvidos 10 Associados

3.4. Resultados obtidos (n.º de novos Associados)

Inscreveram-se 12 novos Associados.

3.5. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2014

388 Associados

3.6. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2015

394 Associados

3.7. Saldo

6 Associados

3.8. Breve comentário

No decorrer do ano houve 4 desistências e 2 falecimentos.

Houve mais envolvimento dos Associados e da comunidade, nas atividades. A divulgação feita e a diversidade das atividades propostas contribuíram para o reconhecimento da ação desta Delegação. Todos os eventos, nomeadamente os convívios desportivos, para além de serem muito participados, promoveram a atividade física, a intergeracionalidade e uma maior visibilidade da ASSP.

4. Folha "Acontecer"**4.1. Número de edições publicadas durante o ano**

Com uma periodicidade bimestral, publicámos 6 edições regulares e ainda 2 extraordinárias (Congresso e eleições).

4.2. Forma de divulgação

Via CTT a 140 Associados e os restantes por endereço electrónico.

4.3. Breve comentário

Na Folha "Acontecer" houve uma grande preocupação em relatar e divulgar os eventos da Delegação, de forma apelativa, integrando sempre opiniões, testemunhos e sugestões dos Associados. Graças à colaboração do Sindicato Democrático dos Professores dos Açores conseguiu-se um preço muito acessível na impressão dos exemplares.

5. Participação em atividades promovidas a nível nacional**5.1. Congresso ASSP 2015****5.1.1. Número total de participantes da Delegação**

13

5.1.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

5

5.1.3. Número de participantes no activo

0

5.1.4. Número de participantes na formação

13

5.2. Festa de aniversário 2015**5.2.1. Número total de participantes da Delegação**

13

5.2.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

5

5.3. Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com um X)

12-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
27-06	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
12-09	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
14-11	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____

5.4. Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

28-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-09	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>
28-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

5.5. No âmbito dos recursos humanos

5.5.1. Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residências

A Delegação não tem residência

5.5.2. Avaliação do desempenho

O processo de avaliação da funcionária decorreu sem incidentes. Foi constituída uma equipa que aplicou os instrumentos constantes no documento de avaliação de desempenho. De realçar a quase total coincidência entre a auto e a hétero avaliação.

6. Comentário final, tentando abordar os seguintes pontos:

6.1. Cumprimento do PA

De uma forma geral, foi dado cumprimento ao Plano de Atividades.

6.2. Objetivos (os atingidos e os não conseguidos)

Em todos os projetos delineados, concretizaram-se os objetivos propostos, fomentando o envelhecimento ativo, a saúde e bem-estar dos Associados e familiares.

Apesar das ações desenvolvidas, a motivação dos Professores no ativo continua aquém das expectativas. O envelhecimento dos associados é uma realidade e há que desenvolver esforços para o rejuvenescimento.

6.3. Maiores dificuldades encontradas

Alguma dificuldade na gestão do espaço físico e conciliação de horários, na realização de eventos, dada existência de atividades programadas para todos os dias da semana.

A descontinuidade geográfica, que dificulta a motivação dos Associados das restantes ilhas.

6.4. Outras considerações relevantes

A afluência aos eventos, em muitos momentos, ultrapassou as expetativas. Houve sempre a

intenção de que os participantes se envolvessem de uma forma ativa, lúdica, recreativa e cultural.

6.5. Grau de satisfação da Direção da Delegação e perspetivas futuras

O sucesso na concretização e operacionalização de todo o PA deveu-se à grande dedicação e empenho desta direção. A participação dos Associados e a sua resposta às solicitações são a razão fundamental do querer e acreditar no valor da ASSP. Isto em S. Miguel.

Em relação às restantes ilhas continuamos a tentar a constituição de núcleos dinamizadores pelo menos nas ilhas Terceira e Faial.

Num futuro próximo, temos como objetivo a deslocação à ilha Terceira para incentivar a criação de um núcleo local de dinamização da ASSP.

Delegação do Algarve

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2015

1.1. Espaços

Em 2015 verificou-se a colocação da vedação ao longo do terreno envolvente da Casa do Professor, em Pechão. Foi, ainda, colocada uma porta que permite impedir o acesso imediato ao 1º andar.

1.2. Recursos humanos

2. Atividades desenvolvidas

2.1. Inscritas no Plano de Atividades

As actividades desenvolvidas ao longo de 2015 tiveram como fio condutor a temática – 2015 Ano Internacional da Luz. O plano para 2015 foi elaborado organizando actividades para os Associados e Não Associados, nas seguintes áreas:

Área Cultural

13 de Janeiro 2015 – A Magia do Cinema

21 de Janeiro – Memórias Judaicas na Baixa de Faro

28 de Janeiro – Emanuel Félix, um poeta açoreano

4 de Fevereiro – A grande Música na Casa do Professor, Pechão

8 de Fevereiro – Ida ao Teatro Nacional D. Maria II – “Cyrano de Bergerac”

27 de Fevereiro – Ano Internacional da Luz – Encontro de abertura

6 e 7 de Março–Passeio: Do Castelo de Palmela às Quintas de Azeitão

30 a 2 de Abril – Viagem a Barcelona

13 de Abril – A Grande Música

16 de Abril – Passeio a Loulé – História e Tradição, Visita guiada ao Centro Histórico, almoço e passeio no Barrocal

23 de Abril–O Impressionismo e a Física com a participação do Grupo de Jograis e Coro Acanto TC

28 de Abril – História do Cinema

9 de Maio – Passeio a Lisboa, assistir no Casino Estoril, à revista “A Noite das Mil Estrelas”, visita a Exposição de Fotografia “Génesis”

18 de Maio – Palestra sobre a poetisa Natércia Freire

30 de Maio – Passeio Ribeirinho – Caminhada do Professor

9 de Junho – Inauguração da Exposição de Fotografia “Ano Internacional da Luz”

19 de Junho – Aniversário da ASSP Algarve e encerramento das actividades.

1 de Outubro – Comemoração do Dia Mundial da Música;

10 a 14 de Outubro – Viagem a Berlim

15 de Outubro – Visita guiada ao Teatro Lethes

16, 21 de Outubro – Comemoração do Dia Mundial da Música;

31 de Outubro – Passeio a Lisboa e visita guiada ao Museu da Farmácia

3 e 30 de Novembro – Teatro – Workshops em três sessões.

11 de Novembro – Comemoração do Dia de S. Martinho

17 de Novembro – Visita guiada ao Teatro Lethes

16, 23 e 30 de Novembro – Teatro – Workshops em três sessões.

20 de Novembro – Passeio a Lagos, visita guiada ao Centro Histórico e ao Museu de Cera dos Descobrimentos

3 de Dezembro – Tarde de Música na Casa do Professor em Pechão

16 de Dezembro – Almoço de Natal.

Participação no Boletim Informativo

Elaboração do Acontecer

Ao longo do ano o Clube de Leitura também desenvolveu a sua actividade.

Área Formativa:

Clube de Fotografia

Clube de Informática

Clube de Inglês

Clube de Francês

Clube de Alemão

Área da Saúde

Sessões de Tai-Chi

Jornadas da Saúde – Cardiologia

Apoio

Estabelecimento / actualização de protocolos e acordos

Divulgação

Contactos durante as actividades realizadas

Contactos através de e-mail, do site e do Acontecer

Reencaminhamento da Newsletter

Actividades planificadas envolvendo a Direção e os Delegados:

Treze reuniões ao longo do ano para planificação das actividades e resolução de questões

Duas reuniões com a interlocutora

Três Assembleias de Associados

Contactos para preparação dos materiais enviados para o Congresso

Comodato com o grupo de empresas vizinho da Casa do Professor – Pechão

Reuniões com a Segurança Social – Tema Casa do Professor em Pechão

2.2. Não inscritas no Plano de Actividades

22 de Outubro – Tertúlia recordando o ilustre farensense Professor José Pedro Machado

2.3. Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

10 de Janeiro - Cocção solar, por ausência de inscrições;

Jornadas da Saúde - A Saúde dos Olhos – Não se realizou por indisponibilidade de técnicos;

Algumas sessões como Tarde de Música e Clube de Cinema não se realizaram como consequência dos assaltos ocorridos em Pechão;

Não foi assinado o acordo de cooperação atípico relativo ao Centro Comunitário. No dia 29 de Dezembro de 2015, em reunião na Segurança Social, foi-nos solicitado um conjunto de alterações pela Unidade de Cooperação e Respostas Sociais. Tais sugestões modificam completamente o documento inicialmente entregue, reduzindo o número de utentes e informando que o referencial de custo por utente será aproximadamente de €40,00/utente/mês.

2.4. Justificação sumária

A diversidade de actividades propostas tem em vista cativar os actuais Associados e angariar novos Associados e pensamos que a sua qualidade muito tem contribuído para que muitos ainda permaneçam na nossa Associação . Ao mesmo tempo, têm-se registado algumas novas adesões.

3. Evolução do número de Associados ao longo de 2015

3.1. Acções específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

3.2. Número de Escolas visitadas

3.3. Número de Associados participantes nas visitas

3.4. Resultados obtidos (n.º de novos Associados)

3.5. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2014

3.5. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2015

3.6. Saldo

3.7. Breve comentário

Comentário global – Na nossa acção temos tido a preocupação de estancar a saída de Associados o que, de algum modo, tem acontecido. Quanto a novos Associados, para além de contactos com a gestão de algumas escolas e visitas informais, temos tentado fazer chegar, para além da informação das actividades que desenvolvemos, os acordos e vantagens existentes. Apesar disso, o número de novos Associados não reflecte esse esforço. Continuamos a achar que a forma de chegar aos Professores que estão nas escolas terá que ser repensada e, de alguma forma, profissionalizada.

4. Folha “Acontecer”

4.1. Número de edições publicadas durante o ano

4.2. Forma de divulgação

4.3. Breve comentário

Foram publicadas três folhas Acontecer as quais foram enviadas por e-mail e pelo correio para os Associados que não dispõem de e-mail. Para reduzir os custos, imprimimos a folha a preto e branco. Esta folha continua a ser importante porque através dela divulgamos o Plano de Actividades da nossa Delegação bem como outras realizações.

5. Participação em actividades promovidas a nível nacional

5.1. Congresso ASSP 2015

5.1.1. Número total de participantes da Delegação

8

5.1.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

4

5.1.3. Número de participantes no activo

1

5.1.4. Número de participantes na formação

1

5.2. Festa de aniversário 2015

5.2.1. Número total de participantes da Delegação

0

5.2.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

0

5.3. Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com um X)

12-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
27-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
12-09	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
14-11	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____

5.4. Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

28-03	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-09	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
28-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

5.5. No âmbito dos recursos humanos

5.5.1. Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residências Temas

Presenças

5.5.2. Avaliação do desempenho

A avaliação de desempenho da funcionária decorreu dentro da normalidade.

6. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

6.1. Cumprimento do Plano de Actividades

6.2. Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

6.3. Maiores dificuldades encontradas

6.4. Outras considerações relevantes

6.5. Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras.

Cumprimos o Plano de Actividades, procurando, como já dissemos, responder às expectativas dos nossos Associados. Continuamos a identificar como dificuldades maiores a captação de novos Associados – e, como também já afirmámos noutros momentos, a solução passará por uma visão inovadora desta matéria.

Delegação dos Aveiro

1. Caracterização sumária da Delegação:

1.1. Espaços:

1.1.1. Casa do Professor:

Reaproveitámos um espaço não utilizado de instalações sanitárias sociais do 1º piso e transformámo-lo, mediante obras, num quarto de isolamento, destinado a acolher utentes oriundos de quartos duplos em situação de saúde muito precária; fechámos com portão um dos 14 espaços de estacionamento que nos pertencem, para servir de arrumo, tendo-lhe sido dado determinados acabamentos para não se degradarem os materiais pouco usados ou não usados lá depositados;

1.1.2. PTSMaria:

Face ao sucesso do nº de crianças e jovens aderentes ao Centro de Estudos bem como às Actividades para Adultos no âmbito do Projecto A ASSP em Terras de Santa Maria que esta Delegação iniciou em 2014/5 em S. João da Madeira, houve necessidade de preparar mais três salas, cedidas também pela Direcção do Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, harmonizando-as com as que tinham sido já cedidas no 1º ano: pintura e arranjo de paredes, dos pavimentos e aquisição de mais mobiliário, designadamente, cadeiras, mesas, cabides e estantes.

1.2 Recursos Humanos:

1.2.1. Casa do Professor:

A sua gestão foi, mais uma vez, muito complicada, atendendo ao nº de baixas médicas apresentadas, três em simultâneo das Ajudante de Acção Directa AAD, responsáveis de turno, situação que ainda se mantém. Houve ainda um pedido de rescisão de uma AAD, que foi substituída por uma cuidadora de uma empresa de trabalho temporário, com quem celebrámos um contrato por um ano, não apenas para este efeito mas também para as substituições de férias. Feita a avaliação – negativa - da prestação da empresa, iremos cessar qualquer relacionamento contratual assim que se extinga o relativo ao pedido de rescisão.

1.2.2. PTSMaria:

As muitas actividades existentes no Centro de Estudos, que decorrem desde as 7:30 da manhã - para acolher alunos cujos Pais não têm onde os deixar até ao início das suas actividades curriculares nas respectivas Escolas - até às 19:30, obrigam a um esforço muito grande de acompanhamento por parte do Prof. Rui Maia e de 3 colaboradores prestadores de serviços, sem contrapartida e sem ligação contratual; outra dificuldade é a obrigatoriedade – decorrente do protocolo com o Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite - de termos um porteiro para as instalações, pelo que se torna necessário equacionar a contratação de uma pessoa para o exercício dessa tarefa.

2. Actividades desenvolvidas

2.1. Inscritas no Plano de Actividades:

2.1.1. Casa do Professor:

Festa de S. Gonçalinho e Cantar dos Reis; assinalado o Dia Internacional da Mulher com o Encontro A Mulher é muito mais do que a diferença; assinalado o dia Mundial do Teatro com apresentação de Retalhos de Vida com os utentes; Caminhos de Fé entre Terra e Mar, com uma ida de Professores a Vila do Conde e Póvoa do Varzim visitando a Nau Quinhentista e o Museu José Régio; convívio do 6º aniversário da Casa do Professor; concerto do Coral Polifónico de Aveiro na Casa do Professor; celebrados o Dia Mundial do Professor e o Halloween com um Desfile de Abóboras, com a colaboração dos nossos utentes; visitas a Jardins de Infância promovendo a intergeracionalidade e a outras Instituições ligadas a cidadãos seniores; Convívio de S. Martinho na Casa do Professor; festa de Natal na Casa do Professor com a presença de elementos do PTSMaria;

2.1.2. PTSMaria:

Viagem de dois dias a Lisboa e Cascais com Associados e não Associados; actividades de Campo de Férias na interrupção lectiva do Carnaval; actividades de campos de férias na interrupção lectiva da Páscoa, em parceria com a AEJ Associação Estamos Juntos, nossa parceira para a organização dos Campos de Férias; *Caminhada ASSP* no parque molinológico de UL, onde se assistiu ao fabrico do conhecido pão de UI, seguido de convívio, envolvendo 60 jovens e adultos do PTSMaria; acção *Métodos de Estudo* para Encarregados de Educação, a pedido da Empresa Municipal local Habitar; Campos de férias durante a interrupção lectiva na 2ª quinzena de Junho, Julho e 3 primeiras semanas de Setembro, na habitual parceria com a AEJ, para crianças e jovens, 50 das quais do Centro de Estudos do PTSMaria; participação no *Projecto Coração de Trapos*, no âmbito do *Dia Europeu dos Vizinhos*, em parceria com o Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite e respectiva Associação de Pais, com recurso à utilização de tecidos; visita à *Casa da Torre* em Sobrosa, envolvendo celebração eucarística na capela e convívio entre os cerca de 40 participantes; organização e ensaios do Concerto Solidário *O Natal nos seis continentes* a favor da CERCI local, com a participação de grupos das diversas actividades do Centro de Estudos e dos Adultos, grupos de crianças dos Centros Infantis locais em que ministramos actividades extra-escolares, grupo de teatro Os Serafins da Escola Dr. Serafim Leite, *Academias de Bailado Liliana Leite e Spirit of Art*, e grupo de Teatro da Universidade Sénior da Gafanha da Nazaré (Ílhavo); Campo de férias na interrupção lectiva do Natal para as crianças e jovens do Centro de Estudos, em parceria com a AEJ; participação no concurso de decoração de rotundas, com recurso a materiais reciclados, iniciativa da Câmara Municipal local; Jantar de Natal para Associados, colaboradores e voluntários do PTSMaria na *Casa da Torre*, que contou com a presença de elementos desta Direcção.

2.2. Não inscritas no Plano de Actividades:

Não houve.

2.3. Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram:

Na *Casa do Professor*, entrada em funcionamento do mini-SPA,

2.4. Justificação sumária:

Apesar de todos os esforços que desenvolvemos para recrutar um responsável pelo seu funcionamento com conhecimentos específicos, não o conseguimos, mesmo com uma divulgação passa-palavra e na NET Empregos.

3. Evolução do número de Associados ao longo de 2015

3.1. Acções específicas de angariação de novos Associados (breve descrição):

Foi promovida a frequência de actividades na *Casa do Professor* em Aveiro e nas instalações do Projecto A ASSP em *Terras de Santa Maria*, em São João da Madeira. Neste caso, tendo como objectivo a adesão de Pais e Avós dos jovens frequentadores de Centro de Estudos, e dos Adultos frequentadores das Actividades do Projecto.

3.2. Número de Escolas visitadas.

3.2.1. na área geográfica de Aveiro:

as Escolas-sede dos Agrupamentos de Escolas (AE) de Esgueira, 2 AE dos de Aveiro, o AE de Ílhavo, e o de Vagos;

3.2.2. na do PTSMaria:

as Escolas-sede dos 3 Agrupamentos de S. João da Madeira, 1 AE de Oliveira de Azeméis e 2 AE de Santa Maria da Feira.

3.3. Número de Associados participantes nas visitas:

5.

3.4. Resultados obtidos (n.º de novos Associados):

os resultados foram claramente visíveis apenas no âmbito do trabalho desenvolvido no *PTSMaria*;

3.5. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2014:

686.

3.6. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2015:

729, embora ainda não totalmente encerrado o processo das inscrições referentes a 2015.

3.7. Saldo:

cerca de 43, embora este n.º possa aumentar pelas razões atrás expostas.

3.8. Breve comentário:

O contacto com os Professores nas Escolas é um trabalho muito difícil e nada recompensado com novas adesões ou, pelo menos, com um genuíno interesse dos Professores em ouvirem o que uns simpáticos colegas *velhadas* têm para lhes dizer, uma vez que a sobrecarga de trabalho não lhes deixa disponibilidade, nem de tempo nem psicológica, para nos atenderem nos intervalos das aulas.

4. Folha "Acontecer"

4.1. Número de edições publicadas durante o ano:

6.

4.2. Forma de divulgação:

correio electrónico e via postal.

4.3. Breve comentário:

Temos a percepção de ser uma via de comunicação que os Associados, e não só, apreciam. O envio via postal é caro, mas não há outra maneira de o fazer chegar aos Associados sem correio electrónico, que constitui a esmagadora maioria.

5. Participação em actividades promovidas a nível nacional

5.1. Congresso ASSP 2015

5.1.1. Número total de participantes da Delegação:

38

5.1.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação:

4

5.1.3. Número de participantes no activo:

4, de São João da Madeira.

5.1.4. Número de participantes na formação:

2, de São João da Madeira.

5.2 . Festa de aniversário 2015

5.2.1. Número total de participantes da Delegação.

38

5.2.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação:

4

5.3. Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com um X)

12-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
27-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
12-09	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
14-11	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____

5.4. Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

28-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-09	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
28-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

5.5. No âmbito dos recursos humanos

5.5.1. Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residências

Temas: Avaliação de desempenho, Regulamento Interno das 4 residências e uniformização da classificação e graduação das dependências dos utentes.

Presenças: Presidente da Direcção e Directora Técnica (uma vez)

5.5.2. Avaliação do desempenho

Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários: decorreu sem qualquer problema, a não ser a atribuição de REGULAR à mesma funcionária em dois processos consecutivos (2014 e 2015). E agora, o que fazer com esta colaboradora, uma vez que no preâmbulo do Regulamento da Avaliação de Desempenho é dito que não é aceitável a existência de funcionários com classificação inferior a Bom?

6. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

6.1. Cumprimento do Plano de Actividades:

Satisfatório, considerando que apenas conseguimos atrair novos Associados através de actividades nas quais manifestam interesse, como acontece com o Projecto *PTSMaria*.

6.2. Objectivos:

6.2.1. Atingidos:

os do *PTSMaria* na adesão de novos Associados e a continuação da taxa máxima de ocupação de utentes da *Casa do Professor*;

6.2.2. Não atingidos

O aumento da taxa de ocupação do Centro de Convívio (4 em 20...) e entrada em funcionamento do mini-SPA.

6.3. Maiores dificuldades encontradas:

Sensibilização aos Professores no activo, o que, em nosso entender, tem que passar pelo acenar de vantagens, como acontece no *PTSMaria*. Pôr em funcionamento o mini SPA da *Casa do Professor*.

6.4. Outras considerações relevantes:

no que ao *PTSMaria* respeita, são evidentes diversas dificuldades:

6.4.1. A mancha horária das actividades com os alunos do Centro de Estudos obriga a permanências quase diárias desde as 07:30 até às 19:30 de 2ª a 6ª feira, obrigando alguns prestadores de serviços a fazerem horas para além do que lhes é pago, o que não é justo. A todo o tempo, esses colaboradores poderão deixar-nos, por não terem qualquer ligação contratual connosco, o que constituiria um rude golpe para a organização do trabalho que está implantada.

6.4.2. As turmas do Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite que têm aulas no mesmo edifício em que está instalado o Centro de Estudos, têm horas fixas de entrada e saída, pelo que os portões estão permanentemente fechados, não necessitando de porteiro. Ao contrário, os nossos alunos entram e saem (de meia em meia hora...) de acordo com os horários disponíveis das respectivas Escolas, pelo que precisamos de um porteiro para a parte da tarde, pelo menos, onde o movimento é maior.

6.4.3. A organização da facturação e da contabilidade das actividades do *PTSMaria* tem um grau elevado de complexidade, a que acresce a da *Casa do Professor*, elaborada pela funcionária administrativa, que acumula com as funções de telefonista e recepcionista. Por estas razões, as prestações mensais e anuais de contas da Delegação de Aveiro têm sido enviadas sistematicamente com atrasos, razão pela qual devíamos contar com mais uma pessoa para assegurar as funções de recepcionista e de telefonista.

6.5. Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras: não permitindo que nos possamos vangloriar com o que conseguimos, também não temos de que nos envergonhar... As perspectivas futuras não são ambiciosas, no que respeita à cativação de novos Associados, apesar de irmos substituir 6 (seis!) elementos na Direcção. O problema está nas dificuldades sentidas na motivação dos Professores no activo, o que constitui uma variável deste processo na qual não conseguimos intervir.

Evolução Quantitativa do Projecto ASSP em Terras de Santa Maria

1. Inscrições

Trimestre	Nº Alunos Centro Estudos	Nº Alunos Centros Infantis	Nº Adultos	Nº Total utentes	Nº Associados
Final do 4º T 2014	33	210	31	274	36
Final do 1ºT 2015	46	207	29	282	47
Final do 2ºT 2015	49	245	31	325	61
Final do 4º T 2015	65	360	31	456	75

2. Centros Infantis – Actividades

Trimestre	Nº Centros Infantis	Nº Actividades	Actividades	Nº Alunos
Final do 4º T 2014	4	4	Música; Dança; Inglês; Informática	210
Final do 1ºT 2015	4	4	Música; Dança; Inglês; Informática	207
Final do 2ºT 2015	4	5	Música; Dança; Inglês; Informática; Ciências Experimentais	245
Final do 4º T 2015	6	9	Música; Dança; Inglês; Ciências Experimentais; Guitarra; Hip-Hop; Inteligência Emocional; Ginástica; Taekwondo	360

3. Adultos – Actividades

Trimestre	Nº Actividades	Nº Alunos	Actividades
Final do 4º T 2014	7	31	Inglês; Informática; Pilates; loga; Coro; Zumba; Manualidades
Final do 1ºT 2015	7	29	Inglês; Informática; Pilates; loga; Coro; Zumba; Manualidades
Final do 2ºT 2015	7	31	Inglês; Informática; Pilates; loga; Coro; Zumba; Manualidades
Final do 4º T 2015	8	31	Inglês; Informática; Pilates; loga; Coro; Zumba; Aquapilates; Danças de Salão;

4. Centros Estudos – Actividades Extra

Trimestre	Nº Actividades	Actividades	Nº Crianças
Final do 4º T 2014	0	----	----
Final do 1ºT 2015	2	Zumba; Guitarra	6
Final do 2ºT 2015	2	Zumba; Guitarra	6
Final do 4º T 2015	4	Coro; Guitarra; Zumba; Dança Criativa	26

A aceitação do projecto tem sido progressiva em todas as suas valências conforme o registado nas tabelas abaixo apresentadas.

O protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite coloca como uma das condições assegurar o controlo da portaria. Como cumprimento desse protocolo a ASSP, através do projecto em Terras de Santa Maria, assegura o horário da portaria da escola das 8:00 às 12:00 e das 16:00 às 18:00 com recurso a uma funcionária a recibo verde. A mesma assegura durante o período de menor fluxo na portaria, a limpeza no nosso espaço.

O crescente de inscrições no Centro de Estudo obriga a que cada colaborador faça um esforço maior para que a qualidade do serviço prestado seja o melhor e para que o projecto da ASSP em São João da Madeira continue a ser conotado como um projecto de qualidade.

Os horários para este número de alunos têm sido cada vez mais alargados ao ponto de ser necessário assegurar o funcionamento no horário em anexo.

Horário Centro Estudos	2ªf	3ªf	4ªf	5ªf	6ªf
7:30 às 11:30	Inglês Adultos, Apoio ao Estudo	Acolhimento crianças; Pilates	Acolhimento crianças	Acolhimento crianças; Informática	Acolhimento crianças; Pilates
14:00 às 19:30	Apoio ao Estudo; Coro	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo; Zumba; Guitarra	Apoio ao Estudo; Dança Criativa; Danças de Salão (até 20:30)	Apoio ao Estudo; Dança Criativa; loga (até 20:30)

Tendo em conta este esforço, urge pensar em melhores condições de contratação, que possam compensar de alguma forma a incansável dedicação de alguns colaboradores.

A situação precária de alguns colaboradores preocupa todos os que convivem diariamente com o projecto. A enorme dedicação desta equipa que se reflecte nos resultados do projecto tem conquistado cada vez mais Associados. Desta feita, cumpre-se um dos principais objectivos da presença da ASSP em terras de Santa Maria.

Delegação de Beja

1. Caracterização sumária da Delegação

Não houve alterações

1.1. Espaços

1.2. Recursos humanos

2. Atividades desenvolvidas

2.1. Inscritas no Plano de Atividades

ATIVIDADES	RECURSOS	PARTICIPANTES	ATIVIDADES REALIZADAS
ESTÓRIAS COM CHÁ	ASSOCIAÇÃO CONVIDADO/A	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS N = 10/20	<ul style="list-style-type: none"> • “Diabetes no amanhã”, com Luísa Josué e Marta Pereira; • “Tarde de poesia”, com o Prof. António Bettencourt; • Poesia popular- “Ser Mulher”, com Rosa Helena. • Apresentação do livro “Histórias da minha vida”, por Mariana Júlia Santos; • Tarde de Memórias – visualização de vídeos sobre atividades da Delegação de Beja da ASSP.
TARDES DE CINEMA	ASSP-Beja CD	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS N= 30	
WORKSHOPS: .Desenvolvimento Pessoal .Formação Diversa	ASSP-Beja INSTITUIÇÕES PARCEIRAS CONVIDADO/A	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS N= Depende da natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Culinária Vegetariana – Brahma Kumaris; • Medicina Tradicional Chinesa – Rita Rodeia; • Benefícios da Meditação – Brahma Kumaris; • Meditação com Arte - Brahma Kumaris; • Costura Criativa – Graciete. • Encontros com tricot – Maria José Simão
VIAGENS: .Visitas guiadas a locais e eventos culturais nacionais e internacionais	ASSP-Beja Agência de Viagem	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS N=min 25 pax.	<ul style="list-style-type: none"> • Viagem cultural a Toledo e Madrid; • Passeio cultural – Santiago do Cacém e Sines; • Visita ao Museu da Música Portuguesa Verdades de Faria (Cascais); • Ida ao espetáculo “Noite das Mil Estrelas” (Estoril).
OFICINAS: .Informática .Áreas diversas	ASSP-Beja	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Sessões semanais orientadas pelo sócio Emídio Roberto.

ATIVIDADES	RECURSOS	PARTICIPANTES	ATIVIDADES REALIZADAS
ATIVIDADE FÍSICA: .Ginástica várias modalidades .loga	ASSP-Beja Club Gin	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS	
TERTÚLIAS: .Convívios .Confraternização .Épocas Festivas	ASSP - Beja	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Desfile de Máscaras Carnavalescas e convívio musical; • Comemoração do Dia da Mulher – lanche com poesia; • Comemoração do Dia do Professor – jantar com Fado; • Almoço de Natal.
EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS (Educação e Cultura)	ASSP-Beja	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS	
OUTRAS: .Idas a Espectáculos, Exposições...	ASSP-Beja	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS	

2.2. Não inscritas no Plano de Actividades

1. Contactos com os Agrupamentos Escolares

- Levantamento do n.º de professores do distrito, no ano lectivo 2014/2015;
- Divulgação da ASSP com atividades culturais que promovam a ASSP e a Delegação de Beja;
- Utilização dos meios de comunicação da região, Radio Voz Da Planície, Rádio Pax e o Diário do Alentejo, para promover os objetivos da ASSP e as atividades que a Delegação dinamiza.

2. Participação no Congresso da ASSP

- Exposição sobre a Delegação de Beja no decurso do congresso;
- Participação em moderação de mesa do congresso;
- Organização de apresentação multimédia da Delegação de Beja no Congresso da ASSP;
- Construção de site web, para que de uma forma mais credível e profissional, a Delegação tenha cada vez mais uma melhor credibilidade.

3. Organização de um concerto com o Coro do Carmo de Beja, na Pousada de S. Francisco de Beja;

4. Parceria na organização da Festa da Francofonia.

5. Organização e participação na homenagem ao Professor José Aiveca, com descerramento de placa toponímica em Beja.

2.3. Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

- Tardes de Cinema;
- Atividade física;
- Exposições temáticas.

2.4. Justificação sumária

As duas primeiras atividades não foram realizadas por falta de interesse dos associados. A terceira não foi possível, devido à falta de elementos disponíveis para a sua organização.

3. Evolução do número de Associados ao longo de 2015

3.1. Acções específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

Alguns membros da Comissão Administrativa, acompanhados pela funcionária que trabalhou nesta Delegação até maio de 2015, deslocaram-se às escolas a seguir mencionadas e diligenciaram, junto dos órgãos de gestão e docentes presentes aquando da visita, no sentido de angariarem novos sócios, entregando a cada um uma ficha de inscrição e revelando, em conversa informal, algumas das vantagens de se tornar sócio. Foram também afixados cartazes de grande formato, divulgando a existência de uma Delegação da ASSP em Beja e, junto deles, ficaram fichas de inscrição e alguns exemplares de vários Boletins Informativos mais recentes.

3.2. Número de Escolas visitadas

Foram visitados os seguintes estabelecimentos de ensino:

- E.B,1,2,3 de Mário Beirão, em Beja;
- E.B,1,2,3 de E.B,1,2,3 de Santa Maria, em Beja;
- E.B,1,2,3 de Santiago Maior, em Beja;
- Escola Secundária de Diogo de Gouveia, em Beja;
- Escola Secundária de D. Manuel I, em Beja;
- Todas as escolas da cidade de Moura.

3.3. Número de Associados participantes nas visitas

As visitas foram realizadas por dois elementos da Comissão Administrativa, acompanhados pela funcionária que então trabalhava nesta Delegação, e o número de docentes contactados variou de escola para escola, uma vez que as visitas realizadas tiveram lugar à hora do intervalo maior, já que os docentes tinham aulas e não podiam interrompê-las para recebê-los.

3.4. Resultados obtidos (n.º de novos Associados)

Número de Associados a 31 de Dezembro de 2014

No decurso de 2014, associaram-se, na Delegação de Beja, mais 7 (sete) elementos.

3.5. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2015

No decurso de 2015, associaram-se, na Delegação de Beja, mais 8 (oito) elementos.

3.6. Saldo

De acordo com as informações recebidas nesta Delegação, faleceu uma sócia e duas desistiram, registando-se um saldo positivo de 5 (cinco) Associados.

3.7. Breve comentário

A Comissão Administrativa da Delegação de Beja da ASSP está reduzida a quatro elementos, que contam, por vezes, com a colaboração de três voluntárias na organização e realização das atividades planeadas, o que impede o normal funcionamento desta Delegação e o envidar de

mais esforços para angariação de novos sócios. Nas visitas realizadas às escolas atrás mencionadas, ouvimos, muitas vezes, referência às dificuldades de cada um, resultantes dos cortes nos vencimentos e ao aumento das despesas devido à necessidade de deslocação a grandes distâncias, uma vez que muitos não são oriundos desta região e outros, tendo vivido sempre aqui, são obrigados a deslocar-se para fora do seu local de residência, o que os obriga também ao estabelecimento de prioridades no que diz respeito às despesas familiares.

4. Folha “Acontecer”

4.1. Número de edições publicadas durante o ano

Durante o ano foram publicadas 2 (duas) edições da folha “Acontecer”.

4.2. Forma de divulgação

A folha “Acontecer” tem sido divulgada através do correio eletrónico e da afixação em lugares públicos.

4.3. Breve comentário

A existência da folha “Acontecer” poderá justificar-se nas Delegações onde existe uma direção e massa humana disponível para a sua elaboração. Parece-nos não ser uma prioridade e uma necessidade que nos leve a investir tempo e dinheiro, uma vez que as atividades que se realizam são divulgadas junto de todos os sócios pelos meios disponíveis.

5. Participação em actividades promovidas a nível nacional

5.1. Congresso ASSP 2015

5.1.1. Número total de participantes da Delegação

Participaram no congresso 2 (duas) Associadas.

5.1.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

Uma das participantes pertence à Comissão Administrativa desta Delegação.

5.1.3. Número de participantes no activo

Nenhum dos participantes está no ativo.

5.1.4. Número de participantes na formação

Não houve participantes oriundos desta Delegação na formação.

5.2. Festa de aniversário 2015

5.2.1. Número total de participantes da Delegação

Não houve participantes oriundos desta Delegação na Festa de Aniversário 2015.

5.2.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

Não houve participação de qualquer elemento da Comissão Administrativa desta Delegação na Festa de Aniversário 2015.

5.3. Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com um X)

12-03	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
27-06	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
12-09	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? <u>A voluntária Maria José do Rosário</u>
14-11	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____

5.4. Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

28-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-09	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
28-11	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

5.5. No âmbito dos recursos humanos

5.5.1. Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residências

- Temas
- Presenças

5.5.2. Avaliação do desempenho

A avaliação da funcionária decorreu normalmente, com o consenso de ambas as partes.

6. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

6.1. Cumprimento do Plano de Atividades

A Comissão Administrativa da Delegação de Beja da ASSP está reduzida a quatro elementos, com pouca disponibilidade, que contam, por vezes, com a colaboração de três voluntárias na organização e realização das atividades planeadas, o que impede o normal funcionamento desta Delegação e o envidar de mais esforços para o desenvolvimento de um maior número e diversidade de atividades.

6.2. Objetivos (os atingidos e os não conseguidos)

A Comissão Administrativa da Delegação de Beja da ASSP, como atrás foi referido, está reduzida a quatro elementos, com pouca disponibilidade, que contam, por vezes, com a colaboração de três voluntárias na organização e realização das atividades planeadas, o que impede o normal funcionamento desta Delegação e o envidar de mais esforços para angariação de novos sócios.

6.3. Maiores dificuldades encontradas

As grandes dificuldades com que esta Delegação se debate prendem-se com a falta de empenho e disponibilidade dos Associados para substituírem os atuais membros da Comissão Administrativa que exercem funções ininterruptas na direção desta Delegação desde a sua fundação, em 2004.

6.4. Outras considerações relevantes

6.5. Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras.

Os membros que integram a Comissão Administrativa desta Delegação estão cansados, desmoralizados e decepcionados com a falta de colaboração e solidariedade dos outros Associados, que nunca se disponibilizaram para substituí-los e faltaram, sistematicamente, a todas as reuniões destinadas à discussão do futuro desta Delegação.

Delegação de Coimbra

1. Caracterização sumária da Delegação

1.1. Espaços

Sem alterações

1.2. Recursos humanos

Sem alterações

2. Atividades desenvolvidas

2.1. Inscritas no Plano de Atividades

Todas as actividades inscritas no plano do ano anterior.

2.2. Não inscritas no Plano de Actividades

Visitas de estudo a museus e momentos de convívio.

2.3. Visita fora do País que não se realizou por falta de inscrições suficientes.

3. Evolução do número de Associados ao longo de 2015

Número de Associados manteve-se quase inalterado.

3.1. Visitas a algumas escolas

Infanta D. Maria e Avelar Brotero em Coimbra.

3.2. Os elementos directivos, com assinalável feedback.

3.3. O número de Associados obtidos

2

3.4. O número de Associados em 2014

584

3.5. O número de Associados em 2015

558

4. Folha "Acontecer"

4.1. Número de edições publicadas durante o ano

Seis publicações.

4.2. Forma de divulgação

A divulgação foi feita directamente aos Associados que frequentam as actividades através de correio electrónico e normal.

4.3. Breve comentário

Foi um meio de comunicação de sucesso junto de todos os Associados.

5. Participação em actividades promovidas a nível nacional

5.1. Congresso ASSP 2015.

A Associação participou com o envio de trabalhos (pintura a óleo e aguarela, bordados, trabalhos escritos e um vídeo) realizados pelos Associados.

5.1.1. Estiveram presentes 6 elementos da Delegação.

5.1.2. Participaram 3.

5.1.3. Não houve.

5.1.4. Não houve

5.2. Festa de aniversário 2015.

5.2.1. Os mesmos que estiveram presentes no Congresso (6).

5.2.2. Os mesmos.

5.3. Presenças nos Conselhos Nacionais

12-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?	_____
27-06	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	Vice-Presidente da Delegação - AF
12-09	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?	_____
14-11	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	Vice-Presidente da Delegação - AF

5.4. Presenças nas AND

28-03	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>
26-09	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>
28-11	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>

6. Comentário Final

O plano de Actividades decorreu como previsto. As actividades inscritas foram na generalidade executadas, com excepção da ida ao estrangeiro. Realizaram-se outras actividades não inscritas no plano de actividades.

6.1. Como já referido foi cumprido na generalidade.

6.2. Todos os objectivos foram atingidos.

6.3. Muitos Associados não participam alegando dificuldades económicas ou familiares.

6.4. Espera-se da futura direcção um acompanhamento mais próximo e incentivos na execução do programa delineado para 2016.

6.5. Dentro dos condicionalismos existentes a direcção está satisfeita. Espera-se o alargamento do número de actividades propostas de acordo com a vontade dos Associados.

Delegação de Évora

1. Caracterização sumária da Delegação

1.1. Espaços

2015 foi o ano em que se materializou o grande sonho da nossa Delegação: inaugurar a Casa do Professor do Distrito de Évora. Enfrentámos um novo quotidiano, mais rico em actividades, muito mais rico na presença de mais Associados e elementos da comunidade, tendo-se assim criado uma nova dinâmica.

O novo edifício é constituído por:

- uma casa com R/C e 1º andar, constituída por dois halls, 6 assoalhadas, uma copa e duas casas de banho, sendo que a do R/C é adaptada;
- um pavilhão anexo, com um salão polivalente (com uma divisória que o transforma em 2 salas), uma copa, dois sanitários, um espaço com lavatórios e outro com um poliban;
- um jardim com canteiros, árvores ornamentais e de fruto.

1.2. Recursos humanos

- Uma funcionária a tempo inteiro, com contrato sem termo;
- Os 12 elementos dos órgãos sociais, todas “ao serviço”, quatro das quais orientam as Oficinas de Línguas Estrangeiras e de TIC, em regime voluntário;
- Outros Voluntários:
 - Monitora de Yoga do Riso;
 - Três docentes de Português Língua Estrangeira;
 - Duas colegas que apoiaram as responsáveis pelas oficinas de TIC;
 - Cinco colegas para as acções de voluntariado social.

2. Atividades desenvolvidas

2.1. Inscritas no Plano de Atividades

- Visitas às escolas do distrito;
- Campanhas para angariação de novos Associados;
- Divulgação da ASSP, no distrito, através da participação no BI, da publicação e divulgação mensal da folha ACONTECER, de informações a Associados e não Associados sobre actividades através do correio, tradicional e electrónico, do facebook (<https://www.facebook.com/assp.evora/>), da imprensa regional;
- dinamização da página da Delegação no Website da Associação;
- Funcionamento de Oficinas (Inglês, Castelhana, Informática, Artes a seu Gosto, Origami, dança);
- Organização de convívios (Chá e Simpatia, Magusto, desfiles,...), viagens, passeios, conferências, momentos de leitura partilhada (Roda de Leituras) e de encontro com Artistas convidados, sessões de cinema, ida a espectáculos e a museus, exposições, apresentação de livros, ...;
- Grupo de Cante Alentejano;
- Continuação da outorga de protocolos, com vantagens para os Associados;

- Actividades que, além das Oficinas, constituíram ajuda ao reforço da sustentabilidade económica e financeira da Delegação, através da cedência de espaços (para aniversário, para frequência de Tai-Chi, Pilates, sessões individuais de Reiki, Terapia de Bowen, Cura Reconectiva, Shiatsu);
- Participação de três elementos da Direcção (dois efectivos e um suplente) e dois voluntários na organização do Congresso ASSP 2015;
- Participação de outros elementos da Direcção na realização do Congresso ASSP 2015;
- Formação creditada do Congresso;
- Organização e realização do 34º aniversário da ASSP;
- Participação na Feira de S. João, com um stand em nome da ASSP;
- Organização e realização de Assembleias Distritais;
- Organização e promoção do acto eleitoral para a eleição dos órgãos sociais nacionais e distritais para o quadriénio 2016/2019;

2.2. Não inscritas no Plano de Actividades

- Semana da Mulher (de 8 a 13 de Março), com actividades diversas;
- Curso de fotografia;
- Terapia de Bowen;
- Massagem Shiatsu;
- Cua Reconectiva;
- Tai-Chi;
- Pilates;
- Como lidar com o Stress;
- Pensamento Positivo;
- Venda de Natal.

2.3. Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

- Actividades para fomentar a inter-geracionalidade;
- Dar apoio a jovens mães e pais Associados;
- Colaboração em “Laços para a vida - Casa e Companhia” (uma proposta da Câmara);
- Organização de núcleos dinamizadores de Estremoz, Montemor, Reguengos, Vendas Novas e Vila Viçosa

2.4. Justificação sumária

A realização destas actividades não aconteceu, apesar de a Direcção as considerar essenciais para o alargamento da influência da ASSP no distrito. O excesso de ocupação na organização, realização e avaliação do Congresso e Aniversário e ainda o enorme trabalho que a nova Casa do Professor exigiu não o permitiram.

3. Evolução do número de Associados ao longo de 2015

3.1. Acções específicas de angariação de novos Associados (breve descrição)

As acções de angariação de novos Associados concretizaram-se nas visitas às escolas, nos encontros pessoais com colegas, na divulgação do Congresso e nas idas voluntárias à sede, no âmbito do projecto UM+UM=100.

3.2. Número de Escolas visitadas

As visitas às escolas em 2015 tiveram como grande objectivo a divulgação do Congresso ASSP 2015 "Nós Professores. Habitar o Futuro" e, por consequência, angariar novos Associados. Por esse motivo, foram visitadas 26 escolas de todos os níveis de ensino em Évora e 16 Agrupamentos do Distrito.

3.3. Número de Associados participantes nas visitas

Não se contabilizou o número de participantes nas escolas. As visitas foram realizadas envolvendo 16 pessoas entre elementos da Direcção e colaboradores Associados.

3.4. Resultados obtidos (n.º de novos Associados)

Alguns dos novos Associados em 2015 registaram-se durante as visitas a algumas escolas, principalmente do 1º ciclo e Jardins de Infância, mas não foram feitos registos que nos permitam contabilizá-los com exatidão. Isto por que outros se dirigiram posteriormente à sede, principalmente colegas já aposentados.

3.5. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2014

417

3.6. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2015

440

3.7. Saldo

23

3.8. Breve comentário

Os novos Associados resultaram da totalidade das acções. Das visitas às escolas, da divulgação do Congresso e da sua acreditação, da Campanha Um+Um=100. É o resultado de muito tempo dedicado à angariação de Associados, desde 2011.

4. Folha "Acontecer"

4.1. Número de edições publicadas durante o ano

10

4.2. Forma de divulgação

A folha informativa Acontecer é enviada por mail para muitos Associados e amigos, para a Direcção Nacional e Delegações, em forma impressa, por correio normal, aos Associados que não possuem E-mail. É igualmente publicada no Facebook e no Website da ASSP.

4.3. Breve comentário

A Folha Acontecer já se transformou numa forma privilegiada de contacto com os Associados e amigos, para que tenham uma visão mais completa do que acontece mensalmente na Delegação. A par da informação veiculada pela Acontecer, também a folha mensal com a discriminação de todas as actividades é um meio fundamental para a divulgação do dia a dia da Delegação. Acresce referir o apoio fundamental que a Câmara Municipal de Évora nos dá imprimindo, a cores, todos os exemplares que são enviados pelo correio.

5. Participação em actividades promovidas a nível nacional

5.1. Congresso ASSP 2015

5.1.1. Número total de participantes da Delegação

63

5.1.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

12

5.1.3. Número de participantes no activo

12

5.1.4. Número de participantes na formação

12

5.2. Festa de aniversário 2015

5.2.1. Número total de participantes da Delegação

82

5.2.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

12

5.3. Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com um X)

12-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? <u>Vice-Presidente da Delegação - AF</u>
27-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? <u>Secretária</u>
12-09	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
14-11	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? <u>Vice-Presidente da Delegação - AF</u>

5.4. Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

28-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-09	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
28-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

5.5. No âmbito dos recursos humanos

5.5.1. Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residências

5.5.2. Avaliação do desempenho

Procedeu-se à avaliação de desempenho da funcionária, em Outubro, com a utilização da ficha em fase experimental.

Para ajudar na organização e outras tarefas inerentes à realização e avaliação do Congresso, contratou-se uma estagiária, através de um programa do Centro de Emprego, cujo estágio terminou em Dezembro.

6. Comentário Final:

O **Plano de Actividades** foi um guia orientador da actividade da Delegação. Neste sentido, é sempre um documento com duas virtudes: fazer reflectir sobre a acção e orientar essa mesma acção. Contudo, é um instrumento aberto e é assim que o consideramos. Procura-se cumprir o plano, mas sempre com muita disponibilidade para novas actividades que sejam uma mais-valia para os Associados e, consequentemente, para a Delegação e para toda a Associação.

Os objectivos têm sido amplamente atingidos, mas não completamente. Este ano foi particularmente rico em acontecimentos, exigindo imenso de toda a Direcção e colaboradores. A mudança e estabelecimento na nova Casa do Professor foram particularmente sorvedores de esforços, bem como a organização logística do Congresso e da comemoração do Aniversário.

Ainda não foi conseguida a criação de núcleos concelhios, apesar de alguns esforços já realizados. Também as actividades promotoras da inter-geracionalidade e de apoio a pais jovens têm esbarrado na dificuldade de haver o tempo disponível para a sua realização e na falta de adesão dos Associados dos diferentes concelhos a essas mesmas actividades. Procuramos um voluntariado de proximidade que consideramos poder ser ainda incrementado.

Os elementos dos **Órgãos Sociais, Direcção e Delegados**, envolveram-se na actividade diversa da Delegação. Foi um factor bastante positivo, bem como a colaboração voluntária de Associados. Consideramos que os elos já criados e fortalecidos e a teia de cumplicidades que se sentem no dia a dia reforçam a vontade de prosseguir com o dinamismo que tem caracterizado a nossa acção.

Delegação dos Guimarães

1. Caracterização sumária da Delegação.

1.1. Espaço

No que diz respeito aos espaços, as alterações ocorridas ao longo de 2015, prendem-se com melhorias ao nível dos recursos tecnológicos e apetrechamento das salas com novo mobiliário. Esta melhoria no espaço foi possível graças a um apoio de 9.000,00€ concedido pela Câmara Municipal de Guimarães, para este efeito.

A sede social é propriedade da ASSP. É um imóvel tipo T3 (com 3 quartos, 1 sala, cozinha, 3 WC's e garagem). Atualmente o edifício continua com ocupação total, a saber:

- a) Sala da Direção / Gabinete Técnico – 1 quarto;
- b) Gabinete de atendimento / Sala de Estudo Individual – 1 quarto;
- c) Sala de Estudo Individual ou Pequeno Grupo / Sala de Reuniões – 1 quarto;
- d) Sala de Estudo e/ou Formação / Sala de Reuniões – sala principal;
- e) Sala de Estudo em Grupo e/ou Formação – garagem;
- f) Copa – cozinha.

A gestão dos espaços para a realização das atividades é uma tarefa cada vez mais difícil e exigente, constatando-se que o espaço nem sempre é suficiente para todas as iniciativas que se realizam em simultâneo.

1.2. Recursos humanos

No que diz respeito aos recursos humanos, observaram-se ligeiras alterações ao longo de 2015. Atualmente, a nossa Delegação conta com os seguintes recursos humanos:

- a) 1 Psicóloga – Contrato (Medidas Estímulo 2013 e Apoio à TSU do IEFPP);
- b) 1 Professora Ensino Básico – Contrato (Medidas Estímulo 2013 do IEFPP);
- c) 1 Professora Ensino Básico – Contrato (Medidas Estímulo 2013 e Apoio à TSU do IEFPP);
- d) 1 Terapeuta da Fala – Prestação de serviços;
- e) 1 Advogada – Voluntária;
- f) 6 Professores de várias áreas e níveis de ensino – Prestação de serviços;
- g) 1 Empregada de limpeza – Prestação de serviços.

2. Atividades desenvolvidas

2.1. Inscritas no Plano de Atividades

Projetos	Eixos	Atividades	Informação complementar
ASSP' XL	Apoio ao Estudo	Apoio ao estudo - Sala de Grupo	30 clientes
		Apoio ao estudo – Individualizado ou Pequeno grupo	14 clientes
		Apoio ao estudo - <i>Happy Hour</i>	9 clientes
		Encontro com Pais / Enc. Educação	3 grupos 21 participantes
	Apoio à Saúde	Psicologia	16 clientes
		Intervenção articulada com alunos/as com NEE	2 clientes
		Terapia da Fala	5 clientes
	Apoio à Educação	Férias Carnaval XL' 15	18 clientes
		Férias Páscoa XL' 15	23 clientes
		Férias Verão XL' 15	30 clientes
		Férias Natal XL' 15	24 clientes
		Sessão de informação " <i>Bullying: Conhecer e intervir</i> ": Pais	1 grupo 4 participantes
		Sessão de informação " <i>Bullying: Conhecer e intervir</i> ": Alunos/as	1 grupo 10 participantes
		Yoga do Riso	5 sessões 20 participantes
		Workshop " <i>Hábitos e Métodos de Estudo</i> "	1 grupo 11 participantes
	Apoio à Comunidade	Sessão de informação " <i>Bullying: Conhecer e intervir</i> ": Dinamizado num núcleo de escuteiros	1 grupo 14 participantes
		Parceria com Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques – Prática simulada do Curso Vocacional	1 aluno
		Parceria com Sol do Ave (OSFL) – Estágio curricular do Curso de Aprendizagem	2 alunos
		Protocolo com CPCJ – Dinamização de "Oficinas de competências pessoais e sociais" com alunos	2 grupos 31 participantes

Projetos	Eixos	Atividades	Informação complementar
ASSP' ATIVA	Descobrir	Turismo Jovem – Campo XL (3 dias residenciais)	5 participantes
	Crescer	Voluntariado	Estabelecimento de protocolo com o Banco Local de Voluntariado (CMG); Elaboração de regulamento, fichas de inscrição e perfis de posto;
	Criar	Clube de Leitura (Renomeado Clube do Livro)	4 sessões 49 participantes
		Clube do Riso	3 sessões 21 participantes
	Aprender	Formação não acreditada: “ <i>Filosofia para crianças...</i> ”	1 turma 7 formandos/as
		Formação não acreditada: “ <i>Fiscalidade e IRS: Noções básicas</i> ”	1 turma 7 formandos/as
		Curso de formação acreditado pelo CCFCP (25 horas): “ <i>Filosofia para crianças e jovens: fundamentos, métodos e práticas</i> ”	2 turmas 27 formandos/as
		Curso de formação acreditado pelo CCFCP (25 horas): “ <i>Dificuldades de aprendizagem específicas: conhecer e intervir</i> ”	3 turmas 41 formandos/as
		Curso de formação acreditado pelo CCFCP (25 horas): “ <i>Escola e comunidade: Redes colaborativas no concelho de Guimarães</i> ”	1 turma 26 formandos/as

Projetos	Eixos	Atividades	Informação complementar
Empreendedorismo Social	Jovens	Clube Mentes Empreendedoras – ASSP – Francisco de Holanda	24 alunos/as 7 entidades parceiras
Gabinete Saúde	Psicologia & Terapia da Fala	5 clientes
Outros projetos / serviços	Apoio Jurídico	1 cliente
	Procura de novos protocolos	Protocolos realizados em 2015: Tribexpert – Centro de Investigação Científica e Forense, Lda. Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Guimarães Casa de Caldelas Academia de Formação Comunilog, Fafe Associação Sem Fins Lucrativos – Mentes Empreendedoras CFFH – Centro de Formação Francisco de Holanda Entelequia – Filosofia Prática Formadora Ana Salgado Rede Social de Guimarães (Câmara Municipal de Guimarães) Sol do Ave	
	Eventos	Café Filosófico	6 sessões 39 participantes
		Almoço “Consagração da Primavera”	23 participantes
Espetáculo – <i>Gala Emoções</i>		81 artistas 184 participantes	
Jantar de Natal		29 participantes	

2.2. Não inscritas no Plano de Atividades

Para além das atividades programadas, foram ainda realizadas as seguintes:

- **Atividade: “Escreve bem!”:** Realizada com os clientes do apoio ao estudo, uma vez por mês, com vista à diminuição dos erros ortográficos dos/as alunos/as.
- **Atividade: “Concurso Soletrar”:** Realizada com os clientes do apoio ao estudo, uma vez por período escolar, com vista à diminuição dos erros ortográficos dos/as alunos/as.
- **Workshop “Maquilhagem: Truques e dicas”:** Uma formação não acreditada, que se repetiu ao longo do ano dada a boa adesão. Realizaram-se 3 formações, com uma participação total de 23 formandos/as.

2.3. Previstas no Plano de Atividades e que não se realizaram / Justificação sumária

No conjunto das atividades delineadas no Plano de Atividades para 2015, algumas não foram realizadas por motivos diversos, a saber:

- **Apoio ao estudo - Preparação para exames:** Esta modalidade do Apoio ao Estudo foi incluída no Apoio Individualizado, tendo sido extinta.
- **Turismo Sénior (passeio convívio):** Esta atividade exigia uma participação de 50 pessoas para ser realizada. Como não obtivemos o número necessário de inscrições, a mesma foi adiada para 2016.
- **Gabinete Saúde: Nutricionismo e Enfermagem:** Inicialmente estava pensado incluir-se estas duas vertentes no gabinete saúde, mas até ao momento ainda não foi possível concretizar esta ideia. Esperámos consolidar contacto com Nutricionista em 2016. Quanto à Enfermagem, a nossa sede não reúne os recursos necessários para o efeito.
- **Projeto Quinta Pedagógica e Projeto CAAl:** A realização destes projetos estava dependente da obtenção de financiamento para o efeito, tal como expresso e previsto no Plano de Atividades.

3. Evolução do número de Associados ao longo de 2015

3.1. Ações específicas de angariação de novos Associados (breve descrição)

Na nossa visão, a angariação de novos Associados passa por um trabalho de enquadramento da missão da ASSP junto da comunidade educativa envolvente, bem como, pelo trabalho conjunto e coordenado com diferentes instituições do concelho, visando sempre a divulgação da ASSP junto do seu público alvo.

Assim, em 2015, a nossa ação pautou-se pelo investimento nas seguintes ações:

- a) Na concretização de protocolos que representem mais e melhores vantagens para os Associados;
- b) Na manutenção de laços próximos com os Centros de Formação dedicados à formação contínua de Professores e diversificação da oferta formativa;
- c) Na manutenção de boas relações com a Câmara Municipal de Guimarães (nomeadamente com a área da Educação e da Ação Social);
- d) No crescente aumento da nossa mailing list de forma a divulgar as nossas iniciativas junto de um maior número de Professores e escolas;
- e) Na dinamização, na nossa sede, com recursos humanos internos e externos à Delegação, de diversas ações de formação acreditadas pelo Conselho Científico da Formação Contínua de Professores;
- f) Na elaboração de protocolos com escolas que facilitem a sua ação educativa (por exemplo, através da receção de alunos para realizarem na ASSP a prática simulada nos Cursos Vocacionais e estágios nos Cursos de Aprendizagem);
- g) Na realização de eventos culturais e recreativos;
- h) Na criação de respostas múltiplas para crianças e jovens, com vantagens para os descendentes de Associados;
- i) Na dinamização de projetos com jovens, dentro das escolas, e em parceria com os próprios Professores;
- j) Na divulgação da ASSP em todas as atividades realizadas e junto das escolas do concelho de Guimarães, de forma presencial;

3.2. Resultados obtidos (n.º de novos Associados)

Ao longo de 2015 registamos a inscrição de 9 novos Associados, que tomaram conhecimento da ASSP por via das atividades realizadas por nós. Verificamos atualmente, no seio da comunidade educativa envolvente, um maior conhecimento da ASSP e das suas valências de atuação, nomeadamente, a formação acreditada para Professores, que parece estar a atrair atenções deste público.

3.3. Breve comentário

Mais de 60% dos nossos Associados têm mais de 60 anos e apenas 1% tem menos de 30 anos. Entre os 30 e os 49 anos registamos uma ligeira subida e atualmente temos mais de 12%. A faixa etária entre os 50 e 59 anos não apresentou nenhuma alteração e está com aproximadamente 24%. Note-se que os novos Associados estão no intervalo etário, entre os 20 e 49 anos, que corresponde ao público-alvo que estrategicamente queremos atingir com as nossas novas atividades. Quanto aos Associados entre os 50 e 59 anos, é uma faixa que teremos obrigatoriamente que trabalhar e dar maior atenção, porque ainda estão no ativo e temos projetos que se dirigem para o seu estatuto atual: formação, voluntariado, vantagens, etc... Por fim, os Associados com mais de 60 anos, apresentam-se fiéis ao princípio fundacional da ASSP e não se vislumbra alterações significativas, mas é um público que merece e exige especial atenção.

4. Folha "Acontecer"

Ao longo de 2015 foram publicadas um total de 7 edições do ACONTECER, que foram sendo lançadas a cada dois meses, a saber: janeiro; março; congresso – edição especial; maio; julho; eleições – edição especial; e dezembro.

Consideramos que o número de edições publicadas corresponde ao desafio a que nos propusemos no ano anterior, e é adequada ao nosso nível de atividade, devendo manter-se.

Em todos os números publicados esforçamo-nos, tal como nos foi pedido, para manter a estrutura apresentada e disponibilizada pela Direção Nacional, a fim de contribuir para a uniformização da imagem da ASSP.

Simultaneamente, e ainda no que diz respeito à questão da comunicação, esforçamo-nos por manter uma página do Facebook atualizada e atrativa, a qual registou um crescimento de 30% em 2015. Temos procurado também manter o site com todas as informações atualizadas.

5. Participação em atividades promovidas a nível nacional

5.1. Congresso ASSP 2015

No que concerne à participação no congresso, importa dizer que alguns Professores no ativo que manifestaram interesse em participar, junto da nossa Delegação, não puderam fazê-lo devido à data / horário em que o mesmo ocorreu, uma vez que coincidia com o horário laboral e com a realização do exame nacional de matemática do 2.º CEB. Salientamos ainda que, para os residentes no nosso concelho, a deslocação até ao congresso implicava um volume de tempo e custo significativo. Relativamente ao número de participantes no congresso, podemos referir que foram 3 no total, sendo um deles membro dos Órgãos Sociais da Delegação.

5.2. Festa de aniversário 2015

Na festa de aniversário participaram as mesmas pessoas que estiveram presentes no Congresso.

5.3. Presenças nos Conselhos Nacionais

12-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
27-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
12-09	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
14-11	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____

* Nota: A convocatória para esta reunião foi feita com poucos dias de antecedência e, uma vez que havia férias de alguns membros a decorrer, a nossa presença não foi possível.

5.4. Presenças nas AND

28-03	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-09	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
28-11	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

5.5. No âmbito dos recursos humanos

5.5.1. Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residências
Nada a referir.

5.5.2. Avaliação do desempenho

O processo de avaliação de desempenho decorreu com normalidade. Sendo os instrumentos apresentados a todos os envolvidos e partindo do perfil Associados a cada função, o processo de avaliação revelou-se de fácil estruturação, ocorrendo com total transparência.

6. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

Em formato de balanço final, importa realçar que o Plano de Atividades para 2015 foi cumprido em mais de 95%, pelo que consideramos que foi um enorme sucesso! Não obstante, há objetivos que não foram totalmente alcançados, sobretudo, os que dizem respeito ao aumento do número de Associados e de formandos em algumas das ações de formação realizadas (por exemplo, Filosofia para Crianças).

Relativamente às maiores dificuldades, estas continuam a prender-se com a gestão do espaço físico disponível, ou seja, cujas instalações são manifestamente insuficientes para todas as atividades realizadas; com a dificuldade que, ainda, manifestamos em comunicar e atrair os Associados mais antigos para participarem nas atividades que desenvolvemos; e, principalmente, com a angariação de novos Associados, que embora tenhamos conseguido alguns resultados, estes são claramente insuficientes e comprometedores.

No entanto, estes condicionalismos exigem de nós um maior empenhamento, uma dedicação, ainda, maior e uma vontade incansável de ultrapassar os obstáculos e alcançarmos os objetivos traçados. Nos últimos 3/4 anos, a ASSP em Guimarães assumiu um papel interventivo e comunitário, em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães, o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), os Agrupamentos de Escolas, entre outros. Desenvolveu projetos de educação para crianças e jovens; de empreendedorismo jovem, apostou na formação acreditada para Professores, na formação parental, em programas de reconversão profissional para Professores desempregados e em atividades culturais, artísticas, recreativas e de lazer.

Agora e para o futuro próximo, temos a intenção de investir no voluntariado geral, para Associados, e no Serviço de Voluntariado Europeu, para jovens Professores; de desenvolver projetos nas áreas educativa e inclusão social; de potenciar o projeto nacional ASSP Férias; de criar negócios sociais; e, fundamentalmente, de apostar na angariação de novos Associados e na nossa sustentabilidade financeira. Quer isto dizer que a ASSP de Guimarães é uma estrutura que está a iniciar o seu caminho na construção de uma realidade diferente do que a nossa tradição organizacional nos mostra, apostando em públicos até então negligenciados, investindo em novas áreas e realizando um trabalho de fundo, que procura criar raízes no universo educativo, através da interação com crianças, jovens e Professores.

Estamos conscientes do caminho a percorrer, das dificuldades que temos de enfrentar, da necessidade de sermos sustentáveis financeiramente, e isso faz de nós uma organização mais atenta, comprometida, responsável e criteriosa, em que todos os envolvidos se sentem parte integrante de um projeto inovador e aglutinador de vontades, desejos e aspirações.

Delegação de Leiria

1. Caracterização sumária da Delegação.

1.1. Espaço

- Sede da Delegação, em Leiria – Está instalada, no centro da cidade, em andar próprio adquirido em 2001, sendo de destacar o espaço destinado a actividades – que compreende duas salas, uma com 33m² e outra com 10m² – e a direcção/secretaria com um espaço de 14m².
- Casa, nas Caldas da Rainha, doada por uma Associada – Durante o ano, prosseguiram as obras de adaptação para ser a sede de um núcleo, faltando realizar as obras a cargo do condomínio.

1.2. Recursos humanos

- Não há funcionários; todos os colaboradores prestam serviço em regime de voluntariado: os elementos efectivos e suplentes da Direcção, as Delegadas, assim como os responsáveis pelos ateliês.

2. Actividades desenvolvidas

2.1. Inscritas no Plano de Actividades

- Actividades de lazer/culturais/formativas
- Viagem de 1 dia a Lisboa para visitar a exposição temporária “FMR. A Colecção de Franco Maria Ricci”, no M.N. Arte Antiga, a Igreja e o Museu de São Roque e o Miradouro de São Pedro de Alcântara; teve um total de 55 participantes;
- Viagem de 2 dias a Évora, integrada na comemoração do 34º aniversário da ASSP, com 33 participantes; além de visitas em Évora, incluiu também uma visita a Monsaraz e a São Pedro do Corval e um passeio no Alqueva;
- Participação em duas viagens organizadas pelo Conservatório Sénior do Orfeão de Leiria (com quem há um protocolo): - 1 dia a Lisboa para visitar, no Museu C. Gulbenkian, a exposição temporária “A História Partilhada. Tesouros dos Palácios Reais de Espanha” e assistir, no Teatro D. Maria II, à peça “Cyrano de Bergerac”, viagem que teve 29 participantes da ASSP; - 1 dia a Aveiro para visitar o Museu de Santa Joana Princesa e fazer um passeio de moliceiro e uma deslocação a Ílhavo para visitar o Museu Marítimo, viagem que teve 18 participantes da ASSP;
- 4 Oficinas, na sede, com 30 participantes: Clube do Livro; Artes Decorativas; Inglês; Informática;
- Realização, na sede, de 4 exposições, cuja visita esteve aberta à comunidade, sendo 3 de pintura e fotografia com obras de 6 Associados e 1 com trabalhos da Oficina de Artes Decorativas.
- Actividades de Convívio
- 1 Actividade mensal (Chá das Cinco), na sede, com a participação média de 12 Associados;
- 6 Actividades que envolveram cerca de 260 participantes: Comemoração do 24º Aniversário da Delegação; Comemoração do 34º aniversário da ASSP; Almoço de Encerramento do Ano Lectivo; Dia Mundial do Professor; Magusto; Almoço de Natal.
- Projectos

- Campanha para a inscrição de novos Associados – ver 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.7 e 3.8;
- Estabelecimento de protocolos – Foram mantidos os 21 existentes com diversas entidades, sobretudo, no campo da saúde e bem-estar;
- Projecto de construção da Casa do Professor em Leiria – Durante o ano prosseguiu o trabalho desenvolvido nos anos anteriores. O Presidente e a Vice-presidente (tesoureira) da Direcção reuniram com o Vice-Presidente da DN para a Área Financeira e com o Presidente da Câmara Municipal de Leiria; além disso, fizeram alguns contactos com os serviços do Património da C.M.Leiria e com o Gabinete encarregado de elaborar o projecto de arquitectura da Casa. – Foram elaborados os documentos destinados a: - solicitar o parecer do Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Leiria quanto ao projecto de arquitectura; - fundamentar a inclusão no Orçamento para 2016 de uma verba de 500.000€ para o arranque do processo de construção da Casa, tendo sido aprovado na AND de 28-11-15; - pedir a prorrogação do prazo estabelecido pela C.M.Leiria na escritura de cedência do terreno (terminava em Novembro de 2016), prazo que foi prorrogado por 5 anos em 24-11-15. - Quanto ao projecto de arquitectura, obteve parecer favorável por parte do CLAS de Leiria e também da Autoridade de Protecção Civil; por outro lado, foram elaborados os projectos de engenharia das especialidades.

2.2. Não inscritas no Plano de Actividades

A Delegação participou nas exposições organizadas em Évora, a propósito do Congresso ASSP 2015, com diversos materiais: um vídeo, um roll-up, duas telas pintadas e duas peças de artesanato (uma árvore e um álbum).

2.3. Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram. Justificação sumária.

- Viagem de 3 dias, por ter deixado de ser oportuna;
- Oficina de Danças de Salão, por dificuldade em conciliar monitor/horário/interessados;
- Actividade “Conversas em torno de ...”, por dificuldades de organização;
- Projecto de criação de um grupo de voluntários para apoio a Associados, por falta de formação específica de voluntários e dificuldades de organização;
- Projecto de criação do núcleo com sede nas Caldas da Rainha, por atraso nas obras a cargo do condomínio.

3. Evolução do número de Associados ao longo de 2015

3.1. Acções específicas de angariação de novos Associados (breve descrição)

- Reunião da Direcção da Delegação com a Direcção de cada escola, antes da 1ª acção de divulgação da ASSP junto dos respectivos Professores;
- Realização, nas escolas escolhidas, de uma 1ª acção de divulgação da ASSP junto dos seus Professores;
- Realização de novas visitas a algumas das escolas onde a divulgação já tinha sido feita;
- Realização de uma acção de divulgação da ASSP junto de Professores aposentados reunidos num almoço de confraternização.

3.2. Número de Escolas visitadas

10 (6 pela 1ª vez + 4 revisitadas).

3.3. Número de Associados participantes nas visitas

9

3.4. Resultados obtidos (n.º de novos Associados)

40

3.5. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2014

398

3.6. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2015

430

3.7. Saldo

Aumento de 32, resultante de 40 novas inscrições, 6 desistências e 2 falecimentos.

3.8. Breve comentário

- Quanto às visitas às escolas para divulgar a ASSP, é de referir: a boa receptividade manifestada pelas Direcções e pelos Professores; a dificuldade em conjugar a disponibilidade dos elementos da Delegação com os horários mais adequados por parte das escolas; a dificuldade em conseguir novos Associados em escolas onde os elementos da Delegação não são conhecidos.
- Quanto ao saldo, o aumento de Associados mostra que se mantém a inversão da tendência da diminuição de Associados, já observada em 2014; para isto contribuiu a campanha "Um Professor, Um Associado", assim como os avanços do projecto de construção da Casa do Professor.

4. Folha "Acontecer"**4.1. Número de edições publicadas durante o ano**

- Foram publicadas 5 edições: 4 "regulares", em Janeiro, Abril, Junho e Setembro, e 1 "especial", em Novembro, dedicada às eleições.

4.2. Forma de divulgação

- A Folha foi enviada por email aos associados cujo endereço electrónico a Delegação conhece e por correio normal aos restantes associados; além disso, foi entregue nas escolas visitadas na campanha "Um Professor, Um Associado".

4.3. Breve comentário

- A Folha tem tido boa aceitação por parte dos associados e tem contribuído para dar a conhecer as actividades realizadas e para divulgar, atempadamente, actividades a realizar, facilitando, assim, o trabalho da Direcção. A distribuição da Folha por correio normal origina um aumento da despesa; por outro lado, a sua qualidade é menor, uma vez que, por uma questão de custos, tem sido impressa a preto e branco (enquanto a versão enviada por e-mail é a cores).

5. Participação em actividades promovidas a nível nacional**5.1. Congresso ASSP 2015****5.1.1. Número total de participantes da Delegação**

4

5.1.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

2

5.1.3. Número de participantes no activo

0

5.1.4. Número de participantes na formação

0

5.2. Festa de aniversário 2015

5.2.1. Número total de participantes da Delegação

34

5.2.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

6.

5.3. Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com um X)

12-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
27-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? Vice-Presidente da Delegação - AF
12-09	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
14-11	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? Vice-Presidente da Delegação - AF

5.4. Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

28-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>
26-09	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
28-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>

5.5. No âmbito dos recursos humanos

5.5.1. Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residências

----- (A Delegação não tem ERPI) -----

5.5.2. Avaliação do desempenho (Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários)

----- (A Delegação não tem funcionários) -----

6. Comentário Final

6.1. Cumprimento do Plano de Actividades

- Quanto às "Actividades de lazer/culturais/formativas", o P.A. foi cumprido (ver 2.1), com as excepções referidas em 2.3, sendo as actividades avaliadas de forma muito positiva.

- Quanto às “Actividades de convívio”, o P.A. foi cumprido (ver 2.1), tendo essas actividades proporcionado bons momentos de confraternização entre Associados e amigos da ASSP, contribuindo para reforçar a ligação à Delegação.
- Quanto aos “Projectos”, o P.A. foi cumprido (ver 2.1), com as excepções referidas em 2.3.
- A campanha para inscrição de novos Associados correu bem; no entanto, continua a haver dificuldades como se refere em 6.3.
- Quanto aos protocolos, foram mantidos os existentes, não tendo sido possível estabelecer outros, devido ao investimento feito na campanha para a inscrição de novos Associados e no projecto de construção da Casa do Professor.
- O projecto de construção da Casa do Professor em Leiria, que continuou a merecer uma grande atenção da Direcção da Delegação, conforme consta de 2.1, registou alguns progressos importantes, como o facto de o projecto de arquitectura ter obtido parecer favorável pelos serviços da Autoridade de Protecção Civil e pelo CLAS de Leiria; desses progressos, pelo seu significado, destacam-se: a) a inclusão no Orçamento para 2016 de uma verba para o arranque do processo de construção; b) a prorrogação, pela Câmara Municipal de Leiria, do prazo estabelecido na escritura de cedência do terreno.

6.2. Objectivos (atingidos e não conseguidos)

- **Objectivos atingidos** - Divulgar a ASSP e a Delegação de Leiria; proporcionar o convívio entre Associados e não Associados; comemorar datas significativas para os Associados; fomentar a socialização através da partilha de experiências e saberes; contribuir para a cultura e a formação permanente dos Associados; informar os Associados das actividades previstas e realizadas; aumentar o número de Associados; melhorar os níveis de satisfação dos Associados; disponibilizar aos associados benefícios, actividades e projectos da Associação; desenvolver o projecto para construir a Casa do Professor.
- **Objectivos não atingidos** - Criar um grupo de voluntários para apoiar Associados; criar um núcleo com sede nas Caldas da Rainha.

6.3. Maiores dificuldades encontradas

- A maior dificuldade encontrada foi aumentar o número de Associados da Delegação, apesar de, em 2015, ter havido uma evolução claramente favorável desse número, confirmando a inversão da tendência de diminuição iniciada em 2014; tal evolução ficou a dever-se, sobretudo, à campanha “Um Professor, Um Associado” e aos progressos relativos ao projecto de construir a Casa do Professor em Leiria. No entanto, estes dois factores, bem como a solidariedade própria da nossa Associação, as actividades de lazer/culturais/formativas e de convívio desenvolvidas e as vantagens resultantes de protocolos com diversas entidades não foram suficientes para evitar a saída de Associados, nem para conseguir, com maior facilidade, um número mais elevado de novas inscrições; de facto, as dificuldades económicas por que muitos passam continuaram a ser um factor negativo muito importante, reforçado pela falta de concretização (apesar dos avanços) do projecto da Casa do Professor.
- Outra das dificuldades registou-se na concretização do projecto de criar um núcleo com sede nas Caldas da Rainha; com efeito, não foi possível realizar as obras a cargo do condomínio, o que implicou a falta de condições físicas para instalar o núcleo a criar.

6.4. Outras considerações relevantes

- Em Setembro, a Delegação foi admitida no Conselho Local de Acção Social de Leiria, que aprovou o nosso pedido de adesão.
- Alguns (embora poucos) Associados da Delegação participaram no Congresso; no entanto, considera-se que foi uma iniciativa importante, pois permitiu a abordagem de assuntos de interesse para os professores e ajudou a divulgar a ASSP.
- A composição dos Órgãos Sociais da Delegação para 2015-19, eleitos em 24 de Novembro, é praticamente igual à do mandato de 2013-15 (só um elemento é novo). Esta circunstância

será importante para assegurar a continuidade das actividades desenvolvidas, contribuindo para que a Delegação possa atingir os seus principais objectivos, nomeadamente, a construção da Casa do Professor.

6.5. Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras.

- Tendo em conta o referido nos pontos 2, 3, 6.1 e 6.2, a Direcção da Delegação manifesta a sua satisfação com o grau de cumprimento do Plano de Actividades e do Orçamento. - Quanto ao futuro, as grandes apostas da nova Direcção deverão continuar a ser a construção da Casa do Professor e o aumento do número de Associados. Quanto à Casa, a Direcção está esperançada de que, finalmente, se torne realidade o projecto de construção, dando resposta a um desejo (já com muitos anos) dos Associados da nossa Delegação. Quanto ao aumento de associados, será necessário continuar a campanha "Um Professor, Um Associado" junto dos professores nas escolas, abrir o núcleo das Caldas da Rainha, reforçar os benefícios a obter através de novos protocolos e concretizar o projecto de construção da Casa do Professor (espera-se que a mesma tenha início em 2016).

Delegação de Lisboa

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2015

1.1. Espaços

1.2. Recursos humanos

Casa Albarraque Costa:

CATEGORIA	VÍNCULO
Ajud. Acção Directa 1ª	Efetivo
Cozinheira de 1ª	Efetivo

Casa de Carcavelos:

CATEGORIA	VÍNCULO
Directora Técnica	Efetivo
Animadora Cultural	Contratado (até 12.10.16)
Ser. Adm. (1ª Escriturária)	Efetivo
3ª Escriturária	Efetivo
Enc. Ser. Gerais/Manutenção	Efetivo
Ajud. de Acç. Directa 2ª	Efetivo
Ajud. de Acç. Directa 2ª	Efetivo
Ajud. de Acç. Directa 3ª	Contratado (até 19.07.16)
Ajud. de Acç. Directa 2ª	Efetivo
Ajud. de Acç. Directa 3ª	Contratado (até 04.09.16)
Ajud. de Acç. Directa 3ª	Contratado (até 04.09.16)
Ajud. de Acç. Directa 3ª	Contratado (até 23.08.16)
Ajud. de Acç. Directa 2ª	Efetivo
Ajud. de Acç. Directa 3ª	Contratado (até 19.07.16)
Ajud. de Acç. Directa 2ª	Efetivo
Ajud. de Acç. Directa 3ª	Contratado (até 05.10.16)
Ajud. de Acç. Directa 3ª	Contratado (até 19.05.16)
Ajud. de Acç. Directa 2ª a)	Efetivo
Aux. Serviços Gerais	Efetivo
Aux. Serviços Gerais	Efetivo
Lavadeira	Efetivo

a) Baixa prolongada

2. Actividades desenvolvidas

2.1. Inscritas no Plano de Actividades:

Foram desenvolvidas todas as Actividades previstas no ponto 3.3 do Plano e Orçamento para 2015 quer na Casa Albarraque Costa (A. C.) quer na Casa dos Professores em Carcavelos (C. C.) e descritas nos Cronogramas respetivos;

2.2. Não inscritas no Plano de Actividades:

Casa Albarraque Costa:

Preparação das reuniões da AND com Coffee break na Escola dos Diabetes, seguidas de almoços servidos na Casa;

Casa de Carcavelos:

Almoço de Natal em Época Natalícia; Festa Pascal; Santos Populares; Festa de Natal da Delegação de Lisboa; Comemoração do Carnaval; Desfile da Primavera; Actividades intergeracionais; Aniversário da Casa; Magusto; Psicomotricidade; Passeios à praia; Dinâmicas de grupo; Parceria com o Centro de Saúde da Parede; Jogos de cartas; Concurso de Provérbios/ Advinhas/ Mímica; Concurso “Nós Reciclamos um Carro de Patrulha”; Saídas ao Exterior/ Idas ao teatro; Tempo de Leitura; Conviver para aprender; Tardes de Cultura.

2.3. Previstas no Plano de Actividades e que não se realizaram

Casa de Carcavelos:

Apoio Educativo nos ATL's do A.B.L.A. e Francês;

Casa Albarraque Costa:

Visita convívio a uma região do País (Barragem do Alqueva e Santuário de Fátima):

2.4. Justificação sumária:

Casa Albarraque Costa:

- Desistiu-se da viagem ao Alqueva em Abril porque os Associados interessados tinham em perspectiva as despesas da ida ao Congresso;

- A ida ao “Santuário de Fátima”, programada para Outubro, não se realizou por não termos as condições mínimas exigidas para a deslocação de Residentes da Casa de Carcavelos com problemas de mobilidade e outros.

Casa Carcavelos:

Não foram desenvolvidas por falta de interesse dos residentes nestas actividades.

3. Evolução do número de associados ao longo de 2015

3.1. Acções específicas de angariação de novos Associados:

Escolas e contactos pessoais;

3.2. Número de Escolas visitadas

8

3.3. Número de Associados participantes nas visitas

27

3.4. Resultados obtidos

98

3.5. – Número de Associados a 31 de Dezembro de 2014

2 973

3.6. – Número de Associados a 31 de Dezembro de 2015

2 994

3.7. Saldo

21

3.8. Breve comentário:

Saldo positivo mesmo tendo em consideração as desistências e falecimentos.

4. Folha "Acontecer"

4.1. Número de edições publicadas durante o ano

9

4.2. Forma de divulgação:

Em geral feita através de correio electrónico e Facebook, só em Janeiro/Fevereiro foi distribuída por via postal

4.3. Breve comentário:

Ouvimos muitas queixas da mudança no processo de Comunicação do BI que anteriormente permitia aos cerca de 3 000 Associados estarem a par do que "Tinha acontecido" e "la acontecer".

A publicação "Acontecer", prevista com uma periodicidade de 2 em 2 meses, cumpriria esses objectivos mas não chega à maior parte dos Associados por ser incomportável para a nossa Delegação enviá-la por via postal. Fizemos a experiência em Janeiro/Fevereiro mas tivemos que desistir. Assim, só os 150 Associados cujos endereços electrónicos conseguimos arranjar, com muita dificuldade a receberam. Só foi interrompida no período em que a responsável por este pelouro esteve impossibilitada de o fazer, por motivo de doença.

5. Participação em actividades promovidas a nível nacional

5.1. Congresso ASSP 2015

5.1.1. Número total de participantes da Delegação

18

5.1.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação
6

5.1.3. Número de participantes no activo
0

5.1.4. Número de participantes na formação
0

5.2. Festa de aniversário 2015

5.2.1. Número total de participantes da Delegação
18

5.2.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação
6

5.3. Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, p.f., com um X)

12-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
27-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? _____
12-09	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? <u>Vice-Presidente da Delegação</u>
14-11	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? _____

5.4. Presenças nas AND (assinale, p.f., com um X)

28-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>
26-09	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>
28-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>

5.5. No âmbito dos recursos humanos

5.5.1. Reuniões da D.N. com dirigentes das Delegações com Residências

Temas - Regulamento interno e Recursos Humanos;

Presenças – Presidente, Vice-Presidente e Secretário.

5.5.2. Avaliação do desempenho

Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários – Foi enviado o relatório à D. N. no qual se informou que a avaliação não suscitou qualquer problema. Foram apresentadas propostas de mudanças.

6. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

6.1. Cumprimento do Plano de Actividades

6.2. Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

6.3. Maiores dificuldades encontradas

6.4. Outras considerações relevantes

6.5. Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras.
"Remetemos para os comentários anteriores. Está em curso a revisão do Regulamento do S. V. S. O."

Delegação da Madeira

1. Caracterização sumária da Delegação caso tenha havido alterações em 2015

1.1. Espaços

Não houve alterações

1.2. Recursos humanos

Não houve alterações

2. Atividades desenvolvidas

2.1. Inscritas no Plano de Atividades:

Pintura, Artes Decorativas, Desenho Realista, Inglês, Informática, Viola, Yoga e Postura Corporal, Atelier de Dança e Música, Convívio de Natal, 24º Aniversário da A.S.S.P. Madeira, Teatro, Passeio a nível regional, Visitas, Feiras, Exposições e Viagem ao Estrangeiro.

2.2. Não inscritas no Plano de Atividades

Deslocação às escolas com o objetivo de angariar novos Associados.

2.3. Previstas no Plano de Atividades e que não se realizaram.

Não se realizaram a Viagem ao Estrangeiro, aulas de Inglês e aulas de Desenho Realista

2.4. Justificação sumária

Não houve viagem ao Estrangeiro, porque não apareceu o número exigido pela Agência de Viagens.

As aulas de Inglês não se realizaram, porque o número de participantes foi insuficiente.

Para o Desenho Realista não houve inscrições.

3. Evolução do número de Associados ao longo de 2015

3.1. Ações específicas de angariação de novos Associados (breve descrição)

Divulgação da A.S.S.P. nas Feiras, Exposições de Pintura, Artes Decorativas, Convívios e Visitas Culturais, Teatro, Passeios, Meios de Comunicação Social (Televisão, Radio e Jornais), Flayers, Emails, Facebook e Circulares enviadas às Escolas e Deslocação às mesmas.

3.2. Número de Escolas visitadas

12 Escolas.

3.3. Número de Associados participantes nas visitas

24 Associados.

3.4. Resultados obtidos (n.º de novos associados)

5 Associados efetivos e um extraordinário.

3.5. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2014

275

3.6. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2015

266

3.7. Saldo

275-266=9

3.8. Breve comentário

A falta de Associados deve-se a facto de nas outras instituições haver atividades iguais às da A.S.S.P., a custo zero ou preços simbólicos. A não abertura da residência a residentes permanentes é um motivo forte para não haver adesão de novos Associados e haver desistência de alguns.

4. Folha "Acontecer"

4.1. Número de edições publicadas durante o ano

Duas edições

4.2. Forma de divulgação

Enviando circulares, emails e telefonemas.

4.3. Breve comentário

Além da folha Acontecer a nossa Delegação investiu em circulares enviadas a todos os Associados, relatando tudo o que se realiza durante o ano.

5. Participação em atividades promovidas a nível nacional

5.1. Congresso ASSP 2015

5.1.1. Número total de participantes da Delegação

5.1.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

5.1.3. Número de participantes no ativo

5.1.4. Número de participantes na formação

5.2. Festa de aniversário 2015

5.2.1. Número total de participantes da Delegação

5.2.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

Obs. A ausência na participação destes eventos foi devido à falta de disponibilidade financeira.

5.3. Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com um X)

12-03	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
27-06	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
12-09	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
14-11	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____

5.4. Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

28-03	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-09	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
28-11	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

5.5. No âmbito dos recursos humanos

5.5.1. Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residências

Temas

Presenças

5.5.2. Avaliação do desempenho

A avaliação foi pacífica e de comum acordo.

6. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

6.1. Cumprimento do Plano de Atividades

O plano de atividades foi cumprido, excetuando a viagem ao estrangeiro, aulas de inglês e de desenho realista.

6.2. Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

Objectivos atingidos – divulgação da A.S.S.P. Madeira através dos meios de comunicação já mencionados nos pontos anteriores.

Objetivos não conseguidos – o número de novos Associados foi escasso, embora houvesse grande empenho por parte dos Associados que se deslocaram às escolas. Uma das grandes causas da falta de novos Associados é a não abertura da residência a qual contagiou, em parte, a desistência de alguns.

6.3. Maiores dificuldades encontradas

As maiores dificuldades encontradas foram a falta de dinheiro, ausência de participação das empresas e da segurança social.

6.4. Outras considerações relevantes

Continuar com o apoio financeiro, à Delegação da Madeira, pela Direção Nacional.

6.5. Grau de satisfação da Direção da Delegação e perspectivas futuras.

A Direção da Delegação revelou-se satisfeita com o trabalho realizado, perspectivando a abertura da Residência a residentes permanentes, esperando maior número de novos Associados e a não desistência dos existentes.

Delegação de Portalegre

1. Caracterização sumária da Delegação

1.1. Espaços

Não se verificaram alterações aos espaços existentes. A sede da Delegação é constituída por uma vivenda com rés-do-chão, 1º e 2º andar.

1.2. Recursos humanos

A Delegação de Portalegre tem uma funcionária com contrato de trabalho sem termo desde 01 de Setembro de 2000. Todos os outros intervenientes na gestão e animação das atividades da Delegação trabalham em regime de voluntariado.

2. Atividades desenvolvidas

2.1. Inscritas no Plano de Atividades:

- Atelier de Pintura
- Clube de Leitura
- Grupo Coral
- Clube de Informática
- Visitas temáticas
- Desenvolvimento dos protocolos já celebrados
- Linha da amizade
- Programa na Rádio Portalegre

2.2. Não inscritas no Plano de Atividades

Todas as atividades desenvolvidas estavam previstas no Plano De Atividades.

2.3. Previstas no Plano de Atividades e que não se realizaram.

- Teatro.

2.4. Justificação sumária

Esta atividade não se realizou devido à situação de doença prolongada do Professor orientador. Note-se que existiam alguns Associados inscritos e interessados que apenas tiveram duas ou três sessões de ensaio.

3. Evolução do número de Associados ao longo de 2015

3.1. Ações específicas de angariação de novos Associados (breve descrição)

Embora previstas, não se realizaram ações de angariação de novos Associados, por diversos motivos.

4. Folha "Acontecer"

4.1. Número de edições publicadas durante o ano

Durante 2015 foram publicadas 4 edições da Folha "Acontecer" (Janeiro, Março, Maio e Novembro).

4.2. Forma de divulgação

A divulgação foi feita essencialmente via correio eletrónico como forma de minimizar despesas de correio. Nalguns casos foram impressos alguns exemplares que ficaram à disposição dos Associados na sede da Delegação.

4.3. Breve comentário

Duma forma geral a Folha "Acontecer" tem sido bem aceite pelos nossos Associados, sendo mesmo, nalguns casos, a única informação que estes têm da Delegação.

Temos consciência que nem todos recebem as nossas informações dado que uma parte assinalável não dispõe de correio eletrónico ou não o consulta com regularidade.

5. Participação em atividades promovidas a nível nacional

5.1. Congresso ASSP 2015

5.1.1. Número total de participantes da Delegação

Na exposição realizada no Palácio D. Manuel e na inauguração da exposição participaram quatro Associados, sendo três dos órgãos sociais da Delegação.

5.1.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

Apenas o Presidente da Mesa da Assembleia Nacional de Delegados, Associado por Portalegre participou, com nosso conhecimento, no congresso.

5.1.3. Número de participantes no ativo

A Delegação não enviou, nem teve conhecimento, inscrições para o congresso.

5.1.4. Número de participantes na formação

A Delegação não teve conhecimento de inscrições na formação.

5.2. Festa de aniversário 2015

5.2.1. Número total de participantes da Delegação

Na Festa de aniversário estiveram presentes sete Associados da Delegação de Portalegre.

5.2.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

Estiveram presentes três representantes dos órgãos sociais da Delegação.

5.3. Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com um X)

12-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
27-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
12-09	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
14-11	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____

5.4. Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

28-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-09	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
28-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

5.5. Avaliação do desempenho

O processo de avaliação do desempenho decorreu sem quaisquer constrangimentos. A Delegação de Portalegre conta apenas com uma funcionária, extremamente empenhada nas suas funções e que identificou muito bem os seus pontos fortes bem como aqueles em que apresenta algumas fragilidades.

Foi entendimento dos intervenientes de que o processo de avaliação dos funcionários das Delegações, como a de Portalegre, deveria ser diferenciado do sistema de avaliação das Delegações com ERI.

6. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

6.1. Cumprimento do Plano de Atividades

Duma forma geral, e em nosso entendimento o Plano de Atividades foi praticamente cumprido.

6.2. Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

Quanto aos objetivos refira-se a adesão às atividades da Associação, tanto as de carácter permanente como as de carácter pontual.

Apenas destacamos como menos conseguido o objetivo de aumento do número de Associados, facto a que não é alheia a grande concentração de Associados do Concelho de Portalegre, onde e por isso, a margem de crescimento já não é muito grande, bem como a dispersão dos restantes concelhos do Distrito por uma área ainda assim enorme.

6.3. Maiores dificuldades encontradas

A maior dificuldade encontrada continua a ser chegar aos Associados e motivá-los para um maior envolvimento na vida da Associação.

As novas formas de comunicação, correio eletrónico ou redes sociais, ainda não são usadas por uma faixa significativa dos nossos Associados.

6.4. Grau de satisfação da Direção da Delegação e perspectivas futuras.

A atual Direção da Delegação de Portalegre entende ter cumprido, na medida das suas possibilidades, os seus objetivos contribuindo assim para o enriquecimento da ASSP e espera que a nova Direção, eleita para o quadriénio 2016/2019, seja uma mais-valia para a vida Associativa da nossa Delegação em particular e para a ASSP em geral.

Delegação do Porto

1. Caracterização sumária da Delegação

1.1. Espaço

No que diz respeito a espaços:

O espaço onde está instalada a sede da Delegação Distrital do Porto é constituído por dois edifícios, onde se encontra uma sala exígua destinada à Direcção. As restantes instalações constituem a ERPI do Porto. A totalidade das instalações é propriedade da ASSP.

Faz parte ainda do património da Delegação do Porto a Casa da Torre – Turismo Rural localizada no concelho de Paredes, Sobrosa.

1.2. Recursos humanos

No que diz respeito a Recursos Humanos:

Esta Delegação, integrando a ERI, tem nos seus quadros duas cozinheiras, uma animadora cultural, sete ajudantes de Acção Directa, uma auxiliar de Serviços Gerais, uma administrativa, uma Directora Técnica, dois médicos, dois enfermeiros, e cinco membros da Direcção.

2. Evolução do nº de Associados

Vinte e um novos sócios entraram em 2015 permitiram o crescimento da Delegação.

3. Actividades recreativas e culturais desenvolvidas

3.1. Descrição das actividades e respectivos objectivos

Em Junho a convite da ADER-Sousa a “Casa da Torre” esteve representada na Feira de Santa-rém tendo um espaço próprio no Stande da ADER-Sousa, sendo amplamente divulgada, para tal foi divulgado através de um Roll-on e Blocos e prospectos.

Foram recuperados diversos computadores, que foram doados, para serem utilizados em acções a desenvolver na formação para os Associados

Conclusão do projecto da Refuncionalização da Capela da Casa da Torre, tendo absorvido imenso tempo, em reuniões na ADER-Sousa por forma a obter a aprovação final sem constrangimentos que haviam sido levantados.

A Delegação do Porto empenhou-se no desenvolvimento de um projecto de solidariedade destinado aos Associados que vivem sozinhos, em especial os idosos. Para se arrancar com o projecto procurou-se fazer uma sondagem prévia, solicitando aos interessados, através da folha Acontecer de março-2015, o favor de contactarem a sede da Delegação do Porto.

Realizou-se uma caminhada ao longo do canal do Tâmega, outrora por onde circulava o comboio na linha do Tâmega, iniciativa amplamente participada tendo sido percorridos 12Km desta ciclovía num ambiente saudável, descontraído e animado, combinado com o equilíbrio deste ecossistema.

No dia 9 de Dezembro comemorou-se o 24º aniversário da Casa de S. Roque, recordando-se os diversos momentos de crescimento desta obra, contando com a presença dos utentes e respectivos familiares.

Conseguiu-se a conclusão de todas as obras necessárias para a obtenção do Alvará estando o mesmo já pedido e oralmente confirmado pelas autoridades competentes, tornando-se assim mais uma unidade da ASSP certificada e legalizada, recorde-se que desde 1998 se trabalhava para conseguir este importante licenciamento.

3.2. Avaliação

Recentemente foi efectuada uma reflexão sobre o trabalho realizado e respectivo balanço tendo-se destacado a actualização da base de dados como a iniciativa que tem permitido o restabelecimento do contacto com os Associados e gerado um impacto positivo por parte destes; além disso tem facultado melhorias na proximidade com os mesmos e conseguido cativar para os objectivos e necessidades da Associação.

Da mesma reflexão resultou a consciencialização que muito há por fazer, nomeadamente ao nível do desenvolvimento de actividades promotoras de cultura, formação e realização pessoal, da implementação de múltiplos programas de actividades socioculturais, da realização de eventos, da prestação de serviços e da concretização de novos protocolos com entidades/empresas, entre outros.

4. Comentário Final

Não foi possível dar cumprimento ao Plano Anual de Actividades pois foi dada prioridade em “arrumar” a casa de forma a obter o seu licenciamento.

Foram vários os constrangimentos ocorridos, sem terem sido previstos, o que ocasionou desvios de atenção em relação ao que nos propusemos elaborar.

A aproximação de comunicação com os Associados e o aumento do número de protocolos com vantagens para os mesmos foram objectivos atingidos. O número de Associados não sofreu um aumento significativo pelo que consideramos um objectivo não atingido mas a merecer a nossa maior atenção.

Delegação de Santarém

1. Caracterização sumária da Delegação

1.1. Espaço

Não houve alterações

1.2. Recursos humanos

Não houve alterações

2. Actividades desenvolvidas

2.1. Inscritas no Plano de Actividades

Tardes culturais

Data	Tema	Dinamizador	Presenças
6 janeiro	Franz Lehar O rei da opereta	Eduardo Matos Costa	45
22 janeiro	Dia das amigas Tradição açoriana	Vários	32
3 de fevereiro	Mistérios da Matemática	Graciete Brito	12
17 de março	Osteo-arqueologia	António Matias	19
12 de maio	Poesia Inglesa de Fernando Pessoa	Victor Pinto da Rocha	29
12 de novembro	Gerontologia	Madalena Sequeira	21

Outros eventos

Data	Evento	Local	Participantes
24 de janeiro	Inauguração da nova sede da Del. Évora	Évora	9
9 de abril	Almoço da Primavera	Sede	35
21 de abril	Noite de fados com António Pelarigo	Sede	52
21,22 e 23 de Maio	I Congresso ASSP	Évora	8
28 de maio	Viagem Cultural	Mação, Belver e Vila de Rei	30
1-5 de junho	Rota das Aldeias Vinhateiras	Alto Douro	10
23 de junho	Encerramento do ano lectivo Animação pelo grupo Casal da Vila	Sede	35
5-9 de outubro	Viagem Cultural	Castilla la Vieja	26
27 de outubro	Aniversário (Casa do Professor de Santarém) e homenagem aos Associados que completaram 80 e 90 anos	Santarém Hotel	85
21 de novembro	Almoço e Visita ao Museu Diocesano	Museu Diocesano	24
10 de dezembro	Convívio de Natal com almoço	Sede	55

Actividades de formação ao longo do ano

- Ginástica e correcção postural
- Tecnologias de Informação e Comunicação
- Língua e cultura inglesa
- Bordados tradicionais

3. Evolução do número de Associados ao longo de 2015

3.1. Acções específicas de angariação de novos Associados (breve descrição)

Além dos contactos mantidos, ao longo do ano, nas diversas Escolas, foi feita uma divulgação do I Congresso da ASSP em todas as sedes de Agrupamento da área de influência desta Delegação tendo também aproveitado para fazer a divulgação da ASSP. Seguramente que a divulgação da ASSP, através da comunicação social, tem contribuído para uma maior visibilidade da Associação.

3.2. Número de Escolas visitadas

45 (nas visitas às Escolas sede de Agrupamento foi solicitada a divulgação da ASSP junto das Escolas integrantes do Agrupamento)

3.3. Número de Associados participantes nas visitas

3

3.4. Resultados obtidos (n.º de novos Associados)

17

3.5. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2014

228

3.6. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2015

238

3.7. Saldo

10

3.8. Breve comentário

A aparente discrepância entre os 17 novos Associados indicados em 3.4 deve-se ao facto de algumas inscrições se terem verificado no final do ano e ainda não contabilizados pelos serviços centrais.

4. Folha "Acontecer"

4.1. Número de edições publicadas durante o ano

4

4.2. Forma de divulgação

Internet e CTT

4.3. Breve comentário

Cumprimos com os objectivos definidos (periodicidade trimestral).

5. Participação em actividades promovidas a nível nacional

5.1. Congresso ASSP 2015

5.1.1. Número total de participantes da Delegação

8

5.1.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

4

5.1.3. Número de participantes no activo

0

5.1.4. Número de participantes na formação

0

5.2. Festa de aniversário 2015

5.2.1. Número total de participantes da Delegação

8

5.2.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

4

5.3. Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com um X)

12-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
27-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
12-09	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
14-11	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____

5.4. Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

28-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-09	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>
28-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

5.5. No âmbito dos recursos humanos

5.5.1. Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residências não se aplica

Temas

Presenças

5.5.2. Avaliação do desempenho

Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários. – não se aplica

6. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

6.1. Cumprimento do Plano de Actividades

6.2. Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

6.3. Maiores dificuldades encontradas

6.4. Outras considerações relevantes

6.5. Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras.

A Direcção cessante cumpriu o Plano de Actividades aprovado para 2015, atingindo os objectivos definidos. A maior dificuldade encontrada teve a ver com a falta de apoio administrativo, para uma maior eficácia das deliberações da Direcção Nacional. O trabalho indispensável ao funcionamento da Delegação foi assegurado por elementos da Direcção retirando-lhes a capacidade de visitas a escolas, encontros com docentes e comunicação social, com vista a uma maior divulgação da ASSP e consequente angariação de Associados.

Julgamos que as condições de funcionamento da Delegação poderão ser optimizadas com a presença de um administrativo, pelo menos, a meio tempo.

Delegação de Setúbal

1. Caracterização sumária da Delegação

1.1. Espaço

Embora não tenha havido alterações ao nível da área da E.R.I. realizou-se uma intervenção no terraço norte da Casa do 1º andar (impermeabilização e assentamento de novos ladrilhos), na continuidade do efetuado no ano anterior na parte sul.

1.2. Recursos humanos

Não houve alterações no quadro de pessoal à exceção de algumas substituições devido a baixas médicas e subidas de categorias nas Ajudantes de Ação Direta, além da disponibilidade de algumas voluntárias pontuais em diversos serviços. Ao abrigo das medidas do *contrato emprego-inserção+* foi celebrado um contrato entre o IEFP e a ASSP tendo sido admitido por um prazo de um ano um novo colaborador.

2. Actividades desenvolvidas

2.1. Inscritas no Plano de Actividades

- Celebração do Dia de Reis com animação musical e poesia pelo Grupo Coral da Casa e Grupo de cavaquinhos da Escola Básica de Bocage
- Documentário sobre a vida da cantora lírica setubalense Luísa Todi celebrando o seu aniversário
- “O amor não tem idade” com a participação do cantor Toy, irmão da nossa colaboradora e animadora cultural Leonor Ferrão Machado. Esta atividade esteve incluída na “Semana dos Afectos”
- Carnaval com animação e música por Alberto Pereira
- Festa do 12º Aniversário da Casa
- Comemoração do Dia Internacional da Língua Materna
- Percurso de vida do nosso residente António Matoso
- Vários passeios ao Parque Urbano de Albarquel com interação de animação social e Fisioterapia
- Passeio à praia da Figueirinha com um café no bar da praia
- Receção aos alunos do curso de enfermagem da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal
- Visita guiada à Escola Secundária da Bela Vista
- Visita à exposição de pintura “Réplicas de quadros famosos do museu do Prado” expostos no auditório da Escola Secundária D. João II
- Ao longo do ano realizaram-se várias tardes de piano com a frequência quinzenal
- Percurso de vida da nossa residente Norma Tavares Borges com apresentação em “power-point”
- Vários convívios ao longo do ano com o objetivo de captação de novos Associados

- Várias atuações dos “Amigos da Casa”
- Em tempo de Páscoa e primavera atuou o Grupo Coral da Casa dirigido pela maestrina Elvira Camalhão
- Palestra sobre os 155 anos da elevação a cidade de Setúbal
- Comemorações dos Dias mundiais do sorriso e da dança
- Realização às sextas-feiras de tardes de cinema
- Assinalado o dia 10 de Junho com uma animação musical da Tuna Universidade Sénior do Montijo
- Visita ao remodelado Mercado do Livramento
- Comemoração dos Santos Populares
- Animação musical e peça de teatro “O curandeiro” abrilhantado pelo Grupo Coral da nossa Casa
- Concurso de quadras populares
- Jantar com alguns residentes na Feira de Sant’iago
- Visionamento de várias cassetes sobre lugares inesquecíveis do nosso mundo
- “Semana do Bocage” com várias atividades desenvolvidas, incluindo uma sessão com o ator José Nobre que imitou o poeta setubalense, passeio à Praça do Bocage, atuação do nosso grupo coral, apresentação em “powerpoint” “No tempo de Bocage” e ida à exposição na Sala Peres Claro “As cores do Sado”
- No âmbito das festas de São Martinho realizou-se um especial “Melodias de Sempre” com a habitual participação do grupo Amigos da Casa e jantar com fados interpretados pelas fadistas Carla Lança e Sara Margarida
- Visita guiada ao remodelado Museu do Convento de Jesus
- Nova atuação do ator José Nobre “Fernando (em) Pessoa”
- Várias saídas com a carrinha em algumas atividades acima desenvolvidas
- Jantar de Natal aberto a Associados e convidados

2.2. Não Inscritas no Plano de Atividades

Realizaram-se algumas atividades não incluídas no Plano oficial de Atividades mas sempre inseridas no seu âmbito

2.3. Prevista no Plano de Atividades e não realizadas

Todas as atividades programadas foram realizadas

2.4. Justificação sumária

Nada a justificar

3. Evolução do número de Associados ao longo de 2015

3.1. Ações específicas de angariação de novos Associados (breve descrição)

- Promover a frequência de atividades realizada na Casa dos Professores, nomeadamente, Ginástica, Pilates e Pintura, com a exigência de ser Associado, estabelecendo como limite para esta condição o dia 15 de Fevereiro

- Foi divulgado o Congresso realizado em Évora através de uma rádio local
- Foram distribuídos em locais visíveis da cidade “flyers” anunciando a sua realização
- Foram visitadas escolas que adiante mencionaremos
- Realizaram-se almoços, lanches e jantares comemorando as datas civis e religiosas mais importantes

3.2. Número de escolas visitadas

Foram visitadas as seguintes escolas no distrito:

Agrupamento de Escolas Lima de Freitas (Setúbal)

– Sede

Agrupamento de Escolas da Ordem de Sant’iago (Setúbal)

– Sede

Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama (Setúbal)

– Sede

– Escola E.B. 2/3 de Aranguez

Agrupamento de Escolas Barbosa du Bocage (Setúbal)

– Sede

– Escola Básica Barbosa du Bocage

Agrupamento de Escolas Luísa Todi (Setúbal)

– Sede

– Escola Secundária de Santiago do Cacém

– Escola Secundária de Sines

– Escola Secundária da Moita

3.3. Número de Associados participantes nas visitas

Participaram nessas visitas, alternadamente, os cinco elementos da Direção da Delegação

3.4. Resultados obtidos (nº de novos Associados)

36 (34 + 2 entretanto falecidos)

3.5. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2014

1 700

3.6. Número de Associados a 31 de Dezembro de 2015

1 679

3.7. Saldo

Negativo de 21

3.8. Breve Comentário

Deverá intensificar-se o contato com as escolas a fim de motivar os Professores e se possível angariar-se mais Associados

4. Folha "Acontecer"

4.1. Número de edições publicadas durante o ano

Foram editados 5 exemplares

4.2. Forma de divulgação

Por e-mail

4.3. Breve comentário

Consideramos esta publicação de muito interesse pois permite dar a conhecer a vida desta Delegação e da sua E.R.I.

5. Participação em atividades promovidas a nível nacional

5.1. Congresso ASSP 2015

5.1.1. Número total de participantes da Delegação

Inscritos pela nossa Delegação participaram no congresso 9 Associados, no entanto poderão ter havidas inscrições que não foram do nosso conhecimento

5.1.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

5 Elementos

5.1.3. Número de participantes no ativo

Com o nosso conhecimento 2 elementos

5.1.4. Número de participantes na Formação

Com o nosso conhecimento nenhuns

5.2. Festa aniversário 2015

5.2.1. Número total de participantes da Delegação

Com o nosso conhecimento 7 elementos

5.2.2. Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

5 Elementos

5.3. Presenças nos Conselhos Nacionais

12-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	<u>Vice-Presidente da Delegação - AF</u>
27-06	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	<u>2 x Vice-Presidente da Delegação</u>
12-09	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	<u>Vice-Presidente da Delegação - AF</u>
14-11	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem?	<u>Vice-Presidente da Delegação - AF</u>

5.4. Presenças nas AND

28-03	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>
26-09	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
28-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

5.5. No âmbito dos recursos humanos

5.5.1. Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residências

Temas – Uniformização das dependências dos utentes das E.R.I., Regulamento Interno, pagamento de mensalidades, regulamentação de feriados e folgas, assim como outros assuntos do interesse comum

Presenças – Em todas as reuniões estiveram presentes o Presidente da Delegação, o Vice-presidente p/ a Área Financeira, a Diretora Técnica, e a Vogal da Direção (apenas numa das reuniões)

5.5.2. Avaliação do desempenho

Todo o processo da avaliação do desempenho decorreu com normalidade exceto uma reclamação entregue e constante do relatório já enviado

6. Comentário Final

6.1. Cumprimento do Plano de Atividades

O Plano de Atividades foi cumprido conforme estava planeado e acima descrito no ponto 2.3

6.2. Objetivos atingidos e não atingidos

Os objetivos foram de um modo geral atingidos conforme previsto, à exceção da captação de novos Associados que em nosso entender foi reduzida

6.3. Maiores dificuldades encontradas

Fraca receptividade dos Professores no ativo às propostas apresentadas e alguma falta de disponibilidade dos Delegados e restantes elementos da Direção em estabelecerem ligação com as escolas

6.4. Outras considerações relevantes

O Plano de atividades e orçamento da A.S.S.P. deveria proporcionar leitura mais fácil e graficamente apelativa

6.5. Grau de Satisfação da Direção da Delegação e perspetivas futuras

Esperamos que no próximo Orçamento sejamos contemplados com apoio da Sede, pois já que este ano a Delegação suportou na totalidade as obras de manutenção e requalificação da nossa Casa

Delegação de Viseu

Nota Introdutória

Ao longo do ano de 2015, elaborámos um Plano Anual de Atividades, condicionado pelas instalações da Sede que se mantêm, consubstanciado em Programações trimestrais, das quais constavam atividades de carácter cultural, social, solidário e de lazer que desenvolvemos ao longo de todo o ano.

Mantendo as linhas orientadoras dos anos anteriores e reforçando a dinâmica já implementada, em 2014, alargámos e diversificámos, de forma significativa, a oferta de atividades, de acordo com os objetivos que nos propusemos atingir.

1. Caracterização sumária da Delegação

1.1. Espaço (sem alterações em relação ao ano anterior)

A Sede, constituída por três frações interligadas, engloba:

- atelier pintura;
- sala de informática;
- sala polivalente;
- sala de aulas;
- sala de artes;
- sala de estar;
- gabinete da direção;

1.2. Recursos humanos

O funcionamento da sede é garantido por:

- Professores Associados (aposentados), em regime de voluntariado;
- Colaboração (regular ou /e pontual) de especialistas em diferentes áreas do saber.
- Protocolos com entidades externas, entre outros, a Associação “Trabalho de Professores (desempregados) na Comunidade - TPC”, integrada no ICE (Instituto das Comunidades Educativas – Setúbal).
- Aprovação de um CEI+ , pelo IEFPP, aguardando colocação de um(a) colaborador(a),

2. Atividades desenvolvidas (Inscritas no PAAs de 2015)

2.1. Atividades permanentes

- Pintura(4 turmas);
- Inglês I e II (2 TURMAS);
- Espanhol;
- Informática;
- Fotografia digital I e II

- *Ginástica de Manutenção;*
- *Yoga;*
- *Grupo Coral;*
- *Grupo Instrumental;*
- *Artes da Casa;*
- *Organização da Biblioteca;*
- *Banco do Tempo/ Horas Solidárias;*
- *Gabinete de Psicologia*
- *Divulgação da ASSP junto dos Professores nas Escolas/ Agrupamentos;*
- *Tertúlias diversas;*
- *Conferências;*
- *Workshop.s;*
- *Exposição do Ateliê de Pintura no Palácio do Gelo, em Viseu Nota: (2 semanas)*
- *Tarde de Convívio, com lanche ao ar livre, e animação, marcando o encerramento das atividades;*
- *Viagens, privilegiando a História, a Natureza e a Arte;*
- *Caminhadas temáticas (no âmbito da pintura, fotografia, história, arte e literatura)*
- *Magusto;*
- *Visitas e lanches-convívio com Professores aposentados, em Residências Senior;*
- *Ceia de Natal;*
- *Recolha de bens essenciais, que foram distribuídos a crianças, jovens e adultos carenciados, através de Instituições de Apoio a crianças, jovens e adultos, CAT, Serviço de Pediatria do Hospital de Viseu, sem abrigo....;*

2.2. Efemérides:

- Dia Internacional da Mulher:
- As Mulheres na Vida de Almeida Garrett (conferência proferida pelo Prof Doutor Fernando Machado);
- Jantar convívio
- Comemoração do 40º aniversário do 25 de Abril;
- .Exposição de alguns documentos alusivos a este marco – inesquecível – da nossa história recente
- Dia do Professor:
- Reflexões de um velho afinador de neurónios - Conferência proferida pelo medico psiquiatra, Dr. Fidalgo de Freitas;
- Almoço convívio.
- Dia de Santa Cecília
- O Romantismo na Música , (Concerto comentado em parceria com o Conservatório Regional Música Dr. Azeredo Perdigão).

2.3. Tertúlias , Workshop.s, Conferências

- O sagrado e o Profano na Cultura Tradicional (Conferência proferida pelo Padre António J. Morais.

- Comunidade de Leitores – com Teresa Castanheira – 5 sessões
– Partilha da leitura das obras:

- No Café da Juventude Perdida , de Patrick Modiano
- O quarto (The room), de Harold Pinter,
- Caim, de José Saramago, (em parceria com a C. Leitores José Saramago na sede da ASSP-Viseu)
- O Ano da Morte de Ricardo Reis de José Saramago(em Lisboa, em parceria com a C. L da Fundação José Saramago) Leitura partilhada e caminhada pela cidade de Lisboa nos passos de Ricardo Rei de José Saramagos.
- A nossa casa é onde está o coração, de Toni Morisson.

2.4. Congresso

Para além de um grupo de 22 Associados que, ao longo dos três dias , participaram nas diversas atividades do Congresso e Aniversário da ASSP , em Évora, estivemos presentes na Exposição do Congresso nas seguintes modalidades

Mostra de trabalhos representativas de alguns ateliers em funcionamento na Delegação da ASSP - Viseu:

- Pintura
- Fotografia
- Artes decorativas
- Artes da casa
- Publicações em prosa e poesia

- Roll-up (apresentação fotográfica do quotidiano na ASSP- Viseu)

- Filme (imagens escolhidas de segmentos da Vida da ASSP-Viseu ao longo do ano.

NOTA:

Continua a verificar-se uma adesão cada vez mais significativa de públicos de diversas formações e níveis etários - Associados e não Associados .

Este facto tem funcionado como um reforço de sinergias que proporcionou uma ligação mais estrita com a comunidade e conduziu a novas parcerias com instituições locais.

3. Evolução do Número de Associados ao longo de 2015

3.1. Relativamente ao ano de 2014, verificou-se um menor número de desistências

(três).

Porém o número de associados inscritos em 2015, está longe de corresponder à dinâmica implementada nesta Delegação.

Pese embora a dispersão geográfica do distrito de Viseu, foram estabelecidos contactos com Professores nas diferentes escolas do concelho e em algumas escolas do distrito que, no entanto, não nos conduziram aos objetivos pretendidos.

No início deste ano letivo, desenhamos uma nova estratégia de acção / intervenção, contactando todos os Professores em exercício, em cada estabelecimento de ensino, aquando da primeira reunião geral de Professores.

Apesar da abordagem se ter revelado bastante motivadora, no momento, os resultados continuaram aquém das nossas expectativas.

Esta nova abordagem concretizou-se em escolas na zona norte do distrito de Viseu.

3.2. Número de Escolas visitadas

Foram visitadas 14 (catorze) Escolas - Sede de Agrupamentos

3.3. Número de Associados participantes nas visitas

Entre três a cinco Associados

3.4. Resultados obtidos

Número de novos Associados - 8 (oito)

3.5. Número de Associados a 31 de dezembro de 2014

Total - 387

3.6. Número de Associados a 31 de dezembro de 2015

Total - 392

3.7. Saldo

Os resultados obtidos a este nível, nossa perspectiva, estão muito aquém do desejável, parecem-nos importante refletir, com outras Delegações e a Direção Nacional, sobre estratégias motivacionais mais eficientes e eficazes.

4. Folha Acontecer

4.1. Número de edições publicadas durante o ano

Publicação trimestral (3 números)

4.2. Formas de divulgação:

- afixação na sede
- via email
- correio individual

4.3. Desde o 1º momento, "abraçamos" a iniciativa, por nos parecer um excelente veículo de informação atualizada sobre o que "vai acontecer" e o que "aconteceu" na nossa Delegação, permitindo-nos, também, levar, regularmente, aos nossos Associados, notícias relevantes e acontecimentos de interesse geral.

É um espaço “muito nosso”, em que nos damos a conhecer melhor, ao nível das linhas que norteiam a nossa ação, contribuindo para o fortalecimento das relações entre direção e todos os nossos Associados, leitores.

Optámos por uma periodicidade trimestral, com opinião favorável dos nossos Associados.

Temos de reconhecer que a elaboração desta folha acresce os custos da Delegação e o trabalho da direção, sobretudo, quando toda as tarefas das Delegações são asseguradas, exclusivamente, por Voluntários – cada vez mais absorvidos com a sua vida pessoal, nomeadamente, com apoio a familiares próximos.

Pensamos que seria útil uma reflexão sobre os verdadeiros objetivos da ACONTECER e do BI, para que não haja repetições, omissões – mal entendidas - ou até colisões.

5. Participação em atividades promovidas a nível nacional

5.1. Congresso ASSP 2015

5.1.1. número total de participantes da Delegação

22 (vinte dois).

5.1.2. número total de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

4 (quatro).

5.1.3. Número de participantes no activo

0

5.1.4. Número de participantes na formação

0

5.2. Festa de Aniversário 2015

5.2.1. N° de participantes da Delegação

22

5.2.2. N° de participantes da dos Órgãos Sociais da Delegação

4 (quatro)

5.3. Presenças nos Conselhos Nacionais

12-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
27-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem? _____
12-09	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? Vice-Presidente da Delegação
14-11	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? Vice-Presidente da Delegação

5.4. Presenças nas AND

28-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-09	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>
28-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

5.5. Recursos Humanos

5.5.1 . / 5.5.2.

Como não temos ERI'S não participamos em qualquer reunião realizada para este fim

6. Comentário Final

6.1. O plano de atividades foi integralmente cumprido

6.2. Objetivos

Afigura-se - nos que, em face de constrangimentos que nos ultrapassam, podemos considerar que os objetivos que nos propusemos tiveram um grau de prossecução bastante positivo, sobretudo no que diz respeito ao progressivo aumento do número de participantes nas diferentes atividades desenvolvidas – que superou as nossa expectativas - o grau de satisfação que nos demonstraram, ao longo do ano e a inscrição de vários participantes, como sócios da ASSP.

Lentamente, vamos chegando mais longe, vamos reforçando a nossa imagem na Comunidade, vamos melhorando a qualidade de vida dos nossos Associados...

Temos, ainda, de levar a ASSP aos Professores e às Comunidades dos concelhos mais afastados de Viseu. Temos de conseguir conquistar Professores – ainda em exercício de funções e de níveis etários mais baixos. Vamos revendo estratégias, afinando metodologias, que nos levem a contornar e/ ou ultrapassar os contrangimentos.

6.3. Dificuldades Encontradas

As dificuldades com que nos deparamos já se encontram descritas ao longo do texto, em diferentes momentos.

Professores Associados , colaboradores voluntários nas Delegações, com menor disponibilidade, em face de adversidades no seu contexto de vida, com mais e maiores responsabilidades , que a conjuntura lhes impôs.

A instabilidade e incerteza do futuro para muitos Professores, em risco de perderem o seu posto de trabalho, de serem forçados a emigrar, ou de tentarem mudar de profissão – num momento em que a taxa de desemprego continua tão elevada.

6.4. Considerações relevantes

A nível geral, impõe-se uma mudança cultural que permita ver a ASSP como uma Associação de Solidariedade Social, de todos e para todos os Professores, sem perder de vista a sua Missão original, relativamente aos mais idosos. Urge rever o Estatuto na sua essência por ser o instrumento fundamental para a implementação de mudanças culturais, (na filosofia, políticas e práticas organizacionais) que permitam responder às necessidades e interesses dos Associados, de acordo com a(realidade(s) concreta(s) de uma Sociedade em evolução constante.

6.5. Grau de satisfação da Direção da Delegação e perspectivas futuras

A participação e o entusiasmo de quantos acompanham as nossas iniciativas, criaram, nesta direção, a vontade de manter o compromisso assumido para 2015, com o mesmo espírito de missão que tem norteado todo o seu desempenho.

As diferentes propostas que apresentámos, obrigam-nos a dinâmicas muito exigentes, que esperamos, venham a cumprir os desígnios da nossa Associação - promover o encontro entre a cultura, a saúde, o lazer, a solidariedade e o bem estar, seja qual for o nível etário em que nos encontramos.

Porém, chegamos ao fim do nosso compromisso, como Direção da Delegação de Viseu da ASSP. Ao fim destes anos, concluímos terem sido tempos exigentes , tempos com desafios permanentes, tempos gratificantes onde procuramos desenvolver, de forma profissional e afetiva, atividades que dessem resposta à verdadeira missão que nos moveu e que é um dos grandes valores desta Associação - a Solidariedade ativa.

Aos futuros Órgãos Sociais da nossa Delegação, desejamos o maior sucesso, manifestando a nossa disponibilidade para colaborar, sempre que o entendam necessário , para se alcançar a verdadeira Missão desta Associação.

Aos novos Órgãos Sociais Nacionais da ASSP, manifestamos igual disponibilidade para colaborar e desejamos que a nobre tarefa que agora têm em mãos, se concretize com a convicção e entusiasmo já explícitos na vossa carta de intenções e no vosso plano da acção concreta.



4. RELATO ECONÓMICO E FINANCEIRO

4.1. Preâmbulo

Também naquilo que concerne ao relato económico e financeiro do ano de 2015 se procura manter a estrutura utilizada no exercício anterior tornando-o, assim, consistente ao longo de todo o mandato findo. Através do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, procedeu-se à alteração e actualização do Estatuto das Instituições de Solidariedade Social, que havia sido aprovado pelo DL nº 119/83, de 25 de Fevereiro e que, dessa forma se mantém como diploma de referência das IPSS. Consideram-se genericamente positivas as alterações introduzidas nesse Estatuto, de que é exemplo a periodicidade dos mandatos dos corpos sociais das instituições, passando para quatro anos e possibilitando a definição dum plano de acções plurianual mais alongado e consistente, mas não houve alteração quando ao prazo de apreciação e votação do Relatório e Contas de Gerência, pelo que a apresentação deste documento é elaborado e apresentado, não pela Direcção que o executou, mas sim pela nova Direcção, nos primeiros três meses do seu mandato, o que pode provocar algum desencontro ou mesmo desajustamento. Daí também o procurar manter-se o modelo do ano anterior, ainda que numa forma sintetizada, quanto possível.

Importa ter presente que quem, neste documento, presta contas são todos os órgãos executivos da Associação, isto é, a Direcção Nacional e as Direcções de todas as Delegações, formando um todo e em que os resultados quantitativos e qualitativos apresentados por cada Direcção interagem com o trabalho e com os resultados de todas as outras. Os associados são os principais interessados da informação efectuada no âmbito da prestação de contas, manifestando-se através dos seus representantes, os Delegados, reunidos em assembleia geral.

4.2. Actividade económica na ASSP

Nos capítulos 2 e 3 deste Relatório estão suficientemente referidos e sintetizados os pontos mais importantes das actividades desenvolvidas pela ASSP, tanto pela Direcção Nacional, quanto pelas Direcções de todas as Delegações, tendo presente que a missão da Associação é a *solidariedade com todos os associados na preservação da sua qualidade de vida*, como referem os seus Estatutos. Cabe, aqui, dar-lhe uma forma quantitativa através dum conjunto de quadros e indicadores, o mais possível claros, simples e facilmente por todos entendível.

Das actividades desenvolvidas a partir das diversas Delegações ou de estruturas especificamente construídas para o efeito, realçam-se os quatro lares residenciais com capacidade, no seu conjunto, para 147 camas. Estruturas residenciais com uma capacidade inferior a 30 camas são de muito difícil sustentabilidade económica-financeira, ou mesmo impossível, para que seja, simultaneamente, garantida a necessária qualidade. A Delegação de Aveiro tem conseguido aumentar ligeiramente a sua capacidade e importa rever a situação da estrutura de S. Roque. A ocupação média das estruturas é a que se assinala no quadro abaixo, sendo que a média total é de 97,1%, considerada excepcional.

Estruturas Residenciais (Sem Casa Albarraque Costa)				
Estruturas	Camas		Serviços prestados	
	Capacidade	Ocupação média	Valor	%
Setúbal	62	61,3	1 075 701,89	44,31
Carcavelos	39	37,3	630 894,41	25,99
Aveiro	26	24,5	396 429,00	16,33
Porto	20	19,7	324 748,93	13,37
Somas	147	142,8	2 427 774,23	100,00

No valor dos serviços prestados a nível dos lares residenciais, para além do valor simples das mensalidades, estão considerados os valores cobrados em função da eventual dependência, aferidos, caso a caso, pelas equipas e definidos segundo normas internacionais. Ao longo do ano foram desenvolvidos trabalhos quer com os Presidentes das Delegações com ERPI quer com as respectivas Técnicas no sentido de se homogenizarem os valores das mensalidades e se uniformizarem os critérios relativos às dependências. Trabalho semelhante foi também efectuado no que respeita à análise dos gastos directos das estruturas e do valor do custo médio por residente em cada uma delas. Considerando-se uma tarefa sempre inacabada, é importante a sua manutenção.

Gastos Directos			
Alimentação + fornecimentos e serviços externos + pessoal + outros gastos			
Estruturas Residenciais	Gastos	%	
Setúbal	934 713,64	39,12	
Carcavelos + Casa Albarraque Costa	700 839,89	29,33	
Aveiro	424 007,37	17,75	
Porto	329 658,93	13,80	
Soma	2 389 219,83	100,00	72,82
Delegações e sede	891 664,69		27,18
Totais	3 280 884,52		100,00

Olhando para as contas de exploração das Delegações que integram lares residenciais, são evidentes os resultados e os ganhos obtidos quando a dimensão proporciona assinaláveis economias de escala, como é o caso de Setúbal.

Ao longo do ano de 2015, aumentou significativamente o volume e o peso relativo das actividades desenvolvidas pelas Delegações, ainda que também os lares residenciais aumentaram o valor cobrado pelos serviços prestados. Realçam-se os valores dos serviços prestados pelas Delegações de Coimbra, Guimarães e Aveiro com o projecto Terras de Santa Maria. Este projecto, bem como os projectos de Guimarães, designadamente o ASSP-XL, têm como população-alvo a comunidade envolvente, aprovados por períodos plurianuais e sujeitos a avaliação na sua fase final. O projecto ASSP-XL deverá ser objecto de avaliação no decorrer do 2º trimestre de 2016.

Actividades das Delegações (s/ Lares) – 2015

Delegações	Actividades	
	Valores	%
Açores	12 775,00	4,70
Algarve	18 289,00	6,73
Aveiro	47 412,46	17,45
Beja	13 036,86	4,80
Coimbra	51 316,02	18,87
Évora	12 805,90	4,71
Guimarães	39 444,73	14,51
Leiria	10 159,00	3,74
Lisboa	5 489,50	2,02
Madeira	7 535,00	2,77
Portalegre	3 720,00	1,37
Porto	9 880,69	3,64
Santarém	16 622,35	6,12
Setúbal	16 159,45	5,95
Viseu	7 106,64	2,62
SOMAS	271 752,60	100,00

Estruturas Residenciais e Outras Actividades

Designação	Serviços prestados		Gastos c/ Pessoal	
	Valores	%	Valores	%
Estruturas Residenciais	2 485 789,73	89,20	1 177 590,80	84,44
Actividades das Delegações	301 008,40	10,80	216 964,01	15,56
Somas	2 786 798,13	100,00	1 394 554,81	100,00

Apreciando-se, agora, as contas de exploração no todo que é a ASSP e comparando os dados de 2015 relativamente a 2014 (quadro seguinte), verifica-se um aumento significativo do valor das prestações de serviços como, aliás, foi anteriormente referido, havendo, por outro lado, uma redução também importante na rubrica de outros rendimentos e ganhos. Da observação indicada no mesmo quadro, infere-se a não contabilização, em 2015, do valor de consignação de 0,5% do IRS, resultante da campanha de 2015, mas que apenas virá a ser conhecido após a realização da AND que apreciará as contas de 2015, razão pela qual não foi integrado, passando a ser este o tratamento a dar em anos seguintes, tanto mais que se espera que o encerramento das contas possa ser efectuado mais atempadamente, agora que a contabilidade passou a ser efectuada e coordenada a partir da sede. A variação registada entre 2015 e 2014 corresponderá, espera-se, a essa diferença de contabilização.

Contas de Exploração Comparadas

Descrição	2015	2014	2015-2014	OBS
Rendimentos				
Prestação de Serviços	2 792 397,46	2 548 019,49	244 377,97	
Quotizações e jóias	808 222,11	815 684,72	-7 462,61	
Subsídios, doações e legados	82 631,12	57 854,93	24 776,19	
Outros rendimentos e ganhos	187 217,66	347 925,76	-160 708,10	(a)
Juros e rendimentos similares obtidos	13 612,11	6 282,80	7 329,31	
Soma	3 884 080,46	3 775 767,70	108 312,76	
Gastos				
Refeições e produtos alimentares	472 463,82	371 126,18	101 337,64	
Fornecimentos e serviços externos	1 183 038,11	1 201 476,62	-18 438,51	
Gastos com pessoal	1 559 545,82	1 433 873,72	125 672,10	
Outros gastos e perdas	65 836,77	51 073,93	14 762,84	
Juros e gastos similares suportados	77 944,02	81 379,39	-3 435,37	
Soma	3 358 828,54	3 138 929,84	219 898,70	
Resultado a/ depreciações e amortizações	525 251,92	636 837,86	-111 585,94	
Depreciações e Amortizações	402 883,28	419 173,49	-16 290,21	
Resultado líquido do período	122 368,64	217 664,37	-95 295,73	

a) Não inclui o valor de consignação de 0,5% do IRS que, em 2014, foi de 97.790,80€

Os meios libertos no exercício e correspondentes, no caso, ao somatório dos resultados líquidos e das amortizações, são a seguir referidos.

Meios Libertos			
	Anos	2015	2014
Resultado Líquido (a)		122 368,64	217 664,37
Amortizações e depreciações		402 883,28	419 173,49
Total dos meios retidos		525 251,92	636 837,86

Em termos do rácio de rentabilidade, medido no que podemos considerar como resultado operacional, tendo-se verificado uma ligeira melhoria em relação ao ano anterior, mantém-se negativo em cerca de 10,6% quando comparados os rendimentos com os gastos operacionais considerados. Significa isto que uma parte significativa do valor das quotas está a ser canalizado para suportar gastos operacionais, quando deveria ser reservada ou para investimentos ou para amortização de dívida. É um ponto que merece ser novamente abordado ao serem analisadas as contas de exploração das Delegações.

Demonstração de Resultados – Rentabilidade				
	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Serviços Prestados	2 792 397,46	85,11	2 548 019,49	83,34
Jóias e quotas (1€/Associado/mês)	139 925,00	4,26	143 556,50	4,70
Custos operacionais	-3 280 884,52	100,00	-3 057 550,45	100,00
Resultados operacionais	-348 562,06	10,62	-365 974,46	11,96
Quotas e jóias	668 297,11		672 128,22	
Outros rendimentos (a)	283 460,89		412 063,49	
Amortizações/Depreciações	-402 883,28		-419 173,49	
Gastos financeiros	-77 944,02		-81 379,39	
Resultado Líquido	122 368,64		217 664,37	

a) Não inclui o valor de consignação de 0,5% do IRS que, em 2014, foi de 97.790,80€

CONTAS DE EXPLORAÇÃO POR DELEGAÇÕES - 2015

	Açores	Algarve	Beja	Coimbra	Évora	Guimarães	Leiria	Madeira	Portalegre	Santarém	Viseu	SOMA 1
Rendimentos	19 459,51	40 933,01	15 224,86	80 695,60	27 371,17	65 110,80	16 058,45	10 907,00	7 881,50	23 141,93	14 004,65	320 788,48
Gastos antes de amort.	19 656,56	34 855,09	16 299,00	83 493,80	34 403,64	72 853,39	12 887,32	23 264,69	19 310,23	25 599,88	18 523,37	361 146,97
Result antes de Juros e amort.	-197,05	6 077,92	-1 074,14	-2 798,20	-7 032,47	-7 742,59	3 171,13	-12 357,69	-11 428,73	-2 457,95	-4 518,72	-40 358,49
Juros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Amortizações	6 341,94	26 948,09	-	12 105,47	7 907,72	7 357,89	2 766,11	7 457,94	6 048,66	7 861,17	1 108,97	85 903,96
Resultados	-6 538,99	-20 870,17	-1 074,14	-14 903,67	-14 940,19	-15 100,48	405,02	-19 815,63	-17 477,39	-10 319,12	-5 627,69	-126 262,45

	Aveiro	Lisboa	Porto	Setúbal	SOMA 2
Rendimentos	525 700,78	756 241,33	385 607,88	1 126 128,88	2 793 678,87
Gastos antes de amort e Juros	518 551,94	717 598,80	380 023,96	954 765,94	2 570 940,64
Result antes de Juros e amort.	7 148,84	38 642,53	5 583,92	171 362,94	222 738,23
Juros	-	29 498,24	26 550,71	10 305,22	66 354,17
Amortizações	58 542,89	90 407,00	49 490,24	104 397,19	302 837,32
Resultados	-51 394,05	-81 262,71	-70 457,03	56 660,53	-146 453,26

	Sede	SOMA 1	SOMA 2	TOTAIS
Rendimentos	769 613,11	320 788,48	2 793 678,87	3 884 080,46
Gastos antes de amort e Juros	348 800,91	361 146,97	2 570 940,64	3 280 888,52
Result antes de Juros e amort.	420 812,20	-40 358,49	222 738,23	603 191,94
Juros	11 585,85	0,00	66 354,17	77 940,02
Amortizações	14 142,00	85 903,96	302 837,32	402 883,28
Resultados	395 084,35	-126 262,45	-146 453,26	122 368,64

Nos termos das deliberações, há já alguns anos estatutariamente aprovadas, os rendimentos das Delegações provêm do resultado das actividades desenvolvidas por essas mesmas Delegações, dos subsídios e outros benefícios que lhes possam ser atribuídos por terceiros, do valor das jóias pagas pelos associados na altura da sua inscrição na Associação e duma parte das quotas, correspondente a 1€/mês/associado inscrito pela Delegação. Este assunto foi já objecto de reflexão no ano findo em duas reuniões do Conselho Nacional, em 27 de Junho e 12 de Setembro. É verdade que uma revisão desta matéria exige tempo de pensamento e de consenso, exactamente uma das funções e competências do CN. Nas actuais condições, a grande maioria das Delegações apresenta resultados negativos antes da imputação de juros e de amortizações, e, conseqüentemente, défices de tesouraria, podendo criar-se, inclusive, algum sentimento de injustiça entre as Delegações.

Paralelamente às contas das Delegações, importa acrescentar dois aspectos relativos a actividades ocorridas em 2015. É o caso da apresentação de contas relativas ao Congresso "NÓS PROFESSORES / HABITAR O FUTURO" e dos resultados da actividade do núcleo de Gaia (o único em funcionamento). No caso do Núcleo de Gaia, as respectivas contas estão integradas na Delegação do Porto, e cujas actividades corresponderam a 7.980,00€ de rendimentos e a 6.779,59€ de gastos, com um saldo positivo de 1.200,41€. As contas do Congresso realizado em Évora no passado mês de Maio, em conjunto com o Aniversário da ASSP, estão integradas nas contas da Sede, com o seguinte desenvolvimento:

CONGRESSO E ANIVERSÁRIO DA ASSP		
Conta de Exploração		
Descrição	Valores	
Receitas		
Inscrições	15 782,00	
Subsídios de outras entidades (IEFP)	3 641,62	
Utilização de Reservas Consignadas	19 254,08	38 677,70
Despesas		
Restauração	12 101,45	
Publicitação exterior	1 690,60	
Boletim	738,00	
Material de escritório	555,14	
Materiais para as actividades	5 781,77	
Deslocações e estadas	7 835,70	
Comunicação	438,02	
Seguros	166,09	
Outros fornecimentos e serviços	1024,87	
Gastos com pessoal	8 346,06	38 677,70

Falando-se de contas do Congresso, é importante dizer também que, a par do imenso trabalho voluntário de muitos associados e dos corpos sociais da Delegação de Évora e da Comissão do Congresso, não valorizado contabilisticamente, também a ocupação de espaços como foi o Palácio de D. Manuel e o auditório onde decorreram as conferências foi graciosamente cedida quer por parte da Câmara Municipal de Évora, quer pela CCDR do Alentejo. Da mesma forma, todos os conferencistas e formadores ofereceram o seu trabalho gratuitamente à ASSP que apenas assegurou o alojamento e a alimentação no período de participação no Congresso. Independentemente das manifestações de agradecimento, oportunamente efectuadas a estas entidades, também neste relato têm o seu cabimento. O Fundo de Solidariedade Social da ASSP, cujo Regulamento foi aprovado na AND de 23/03/2013, por proposta da DN, apresenta, em reforços e benefícios concedidos e em saldo, os valores constantes do seguinte quadro:

Movimento financeiro no FSS			
	Reforços	Utilizações	Saldo
Saldo em 31.12.2013			116 806,33
Utilização em 2014		21 856,89	94 949,44
Reforço em 2014 do ano de 2013	39 861,55		134 810,99
Reforço em 2015 do ano de 2014	44 584,29		179 395,28
1ª utilização em 2015		23 482,56	155 912,72
2ª utilização em 2015		9 642,06	146 270,66

4.3. Balanço e posição financeira

Sendo o balanço um quadro representativo do valor do património duma entidade numa data, independentemente da sua apresentação formal em modelos próprios, tal como ocorre no caso da Demonstração de Resultados por natureza e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, em anexo, pode o mesmo ser também apresentado, duma forma sintética, da seguinte forma:

Balanço sintético à data de 31.12.2015				
Rubricas	2015		2014	
	Valores	%	Valores	%
ACTIVO				
Activo não corrente (Imobilizado)	15 443 484,83	92,87	15 497 848,49	92,67
Dívidas de Terceiros CP	236 090,60	1,42	515 570,91	3,08
Meios Financeiros	949 972,70	5,71	710 744,49	4,25
Soma	16 629 548,13	100,00	16 724 163,89	100,00
PASSIVO + Fundos Patrimoniais				
Fundos Patrimoniais	12 621 486,35	75,90	12 647 397,13	75,62
Passivo não corrente	2 977 175,76	17,90	2 760 008,22	16,51
Passivo corrente	1 030 886,02	6,20	1 316 758,54	7,87
Soma	16 629 548,13	100,00	16 724 163,89	100,00

A ASSP apresenta uma estrutura financeira sólida e consistente com os anos anteriores, manifestando melhoria, ainda que ligeira, no peso dos capitais próprios em relação ao total do activo, situando-se em 75,90% desse valor.

Em relação ao rácio de endividamento bancário, aprovado e fixado com limite pela AND em Novembro de 2013, por proposta da DN, em 1/3 do valor contabilístico das rubricas de terrenos e de edifícios e outras construções, apresenta-se o mesmo com os seguintes valores, aquém do limite fixado:

Rácio de endividamento - 31/12/2015	
Descrição	Valor contabilístico
Terrenos	210 036,17
Edifícios	16 399 914,88
Depreciações	-2 919 919,22
Soma	13 690 031,83
Endividamento bancário	3 530 771,78
Rácio de endividamento	25,79%

5. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo em conta o definido pelos Estatutos e não contemplando as contas eventuais valores que venham a ser atribuídos no âmbito da consignação de 0,5% do IRS, apresenta a Direcção Nacional a seguinte proposta de aplicação de resultados:

1. Reforço do Fundo de Solidariedade Social	12 236,86
2. Reforço da rubrica de Resultados Transitados	110 131,78

A Direcção

António José Correia

António José Correia

António José Correia

S. V.

Luís Ribeiro

Luís Ribeiro

Luís Ribeiro

6. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Delegados:

Relatório:

1. Nos termos dos estatutos e do mandato que nos conferiram submetemos à vossa apreciação o nosso relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direção Nacional da Associação de Solidariedade Social dos Professores, relativamente ao período findo em 31 de Dezembro de 2015.

2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Associação tendo recebido todo o apoio da Direção e dos Serviços da Associação, recebendo todos os esclarecimentos que solicitámos.

3. No âmbito das nossa funções verificamos que:

3.1. As Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base uma contabilidade organizada de acordo com as disposições legais em vigor no nosso país.

3.2. As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados às circunstâncias, estão de acordo com as normas contabilísticas em vigor no nosso país e estão explicitados no documento anexo ao balanço e às demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa;

3.3. Procedemos à análise do Relatório de Gestão da Direção tendo concluído que o mesmo é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspetos mais significativos;

3.4. A proposta de aplicação dos resultados encontra-se devidamente fundamentada e de acordo com as diretrizes internas.

Parecer:

4. Em face do exposto, não tendo conhecimento de violação da lei e dos estatutos, somos do parecer que a Assembleia Nacional de Delegados:

4.1. Aprove o Relatório de Gestão da Direcção, bem como as Demonstrações Financeiras por esta apresentadas;

4.2. Aprove a proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direcção;

Lisboa, 09 de Março de 2016

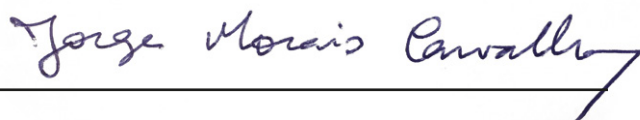
O Conselho Fiscal



(António Rodrigues Neto)



(João Sanches Peres)



(Jorge Miguel Morais Carvalho)

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores

Contribuinte : 501406336

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

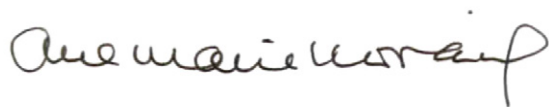
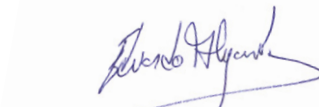
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 015	2 014
Vendas e serviços prestados	11	3 600 619,57	3 363 704,21
Subsídios, doações e legados à exploração	12	82 631,12	57 854,93
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		472 463,82	371 126,18
Fornecimentos e serviços externos	8	1 183 038,11	1 201 476,62
Gastos com o pessoal	9	1 559 545,82	1 433 873,72
Outros rendimentos e ganhos	11	200 829,77	354 208,56
Outros gastos e perdas		65 836,77	51 073,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		603 195,94	718 217,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	402 883,28	419 173,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		200 312,66	299 043,76
Juros e gastos similares suportados	10	77 944,02	81 379,39
Resultado líquido do período		122 368,64	217 664,37

A Direcção

O Responsável


BALANÇO

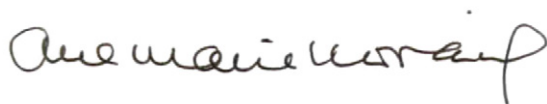
ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte : 501406336
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	15 440 884,75	15 496 978,58
Investimentos financeiros		2 600,08	869,91
		15 443 484,83	15 497 848,49
Activo corrente			
Clientes	5	19 473,00	18 664,63
Estado e outros entes públicos	5	176 884,72	159 178,54
Outras contas a receber	5	32 074,78	337 727,74
Diferimentos	5	7 658,10	0,00
Outros activos financeiros		17 407,81	17 407,81
Caixa e depósitos bancários		932 564,89	693 336,68
		1 186 063,30	1 226 315,40
Total do activo		16 629 548,13	16 724 163,89
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	7	337 359,24	325 899,57
Reservas	7	64 865,42	51 474,67
Resultados transitados	7	8 982 446,73	8 861 217,66
Outras variações nos fundos patrimoniais	7	3 114 446,32	3 191 140,86
		12 499 117,71	12 429 732,76
Resultado líquido do período	7	122 368,64	217 664,37
Total do fundo de capital		12 621 486,35	12 647 397,13
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5	2 934 119,76	2 715 756,22
Outras contas a pagar	5	43 056,00	44 252,00
		2 977 175,76	2 760 008,22
Passivo corrente			
Fornecedores	5	117 047,48	450 944,27
Estado e outros entes públicos	5	51 380,08	30 163,79
Financiamentos obtidos	5	596 652,02	504 781,77
Outras contas a pagar	5	265 806,44	330 868,71
		1 030 886,02	1 316 758,54
Total do passivo		4 008 061,78	4 076 766,76
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		16 629 548,13	16 724 163,89

A Direcção

O Responsável





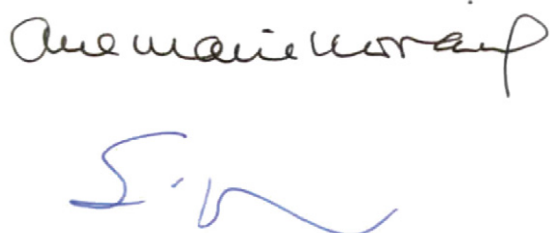
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		3 600 619,57	3 363 704,21
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		2 376 611,43	1 995 081,96
Pagamentos ao pessoal		1 039 636,37	956 194,68
	Caixa gerada pelas operações	184 371,77	412 427,57
Outros recebimentos/pagamentos		158 531,02	141 889,78
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	342 902,79	554 317,35
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		349 963,45	292 497,99
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2 010,48	869,91
Outros activos		0,00	432 248,62
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		14 000,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		280,31	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	49 411,92
Juros e rendimentos similares		0,00	6 282,80
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-335 963,45	-669 921,80
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		850 000,00	550 000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		539 766,21	469 801,05
Juros e gastos similares		77 944,92	81 379,39
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	232 288,87	-1 180,44
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		239 228,21	-116 784,89
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		710 744,49	827 529,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período		949 972,70	710 744,49

A Direcção



O Responsável



ANEXO – Exercício de 2015

Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e as políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

1. Identificação da entidade:

- 1.1. Designação da entidade:** Associação de Solidariedade Social dos Professores
- 1.2. Sede:** Largo do Monte, 1, 1170-253 Lisboa
- 1.3. Natureza da actividade:** Actividades de Apoio Social para pessoas idosas, com alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n° 36-A/2011, de 9 de Março e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL), sendo supletivamente aplicado o SNC aprovado pelo Decreto-lei n° 158/2009 e demais legislação complementar, as Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respectivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.
No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.
Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2014.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (§ 7)

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os activos fixos tangíveis obtidos a título gratuito estão mensurados pelo justo valor, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções:	10 a 50 Anos
Equipamento básico:	1 a 10 Anos
Equipamento de transporte:	4 Anos
Equipamento administrativo:	1 a 10 Anos
Outros activos fixos tangíveis:	1 a 5 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros Rendimentos e Ganhos ou Outros Gastos e Perdas.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (§10)

Os juros de empréstimos obtidos directamente, mesmo os atribuíveis à aquisição ou construção de activos, são registados como gastos do período.

RÉDITO (§12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade;
- Os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção podem ser fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS (§ 14)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (§ 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (§ 18)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não houve alterações às políticas contabilísticas seguidas na ASSP.

5. Terceiros:

A evolução das contas de terceiros nestes dois anos é a seguinte:

Terceiros-Valores a receber		
	2014	2015
Clientes e utentes	18.664,63 €	19.473,00 €
Estado e outros entes públicos	159.178,54 €	176.884,72 €
Outras contas a receber	337.727,74 €	32.074,78 €
Diferimentos	0,00 €	7.658,10 €
Total valores a receber	515.570,91 €	236.090,60 €

Terceiros-Valores a pagar		
	2014	2015
Fornecedores	450.944,27 €	117.047,48 €
Estado e outros entes públicos	30.163,79 €	51.380,08 €
Financ. Obtidos Corrente-2015	504.781,77 €	596.652,02 €
Financ. Obtidos Não Corrente	2.715.756,22 €	2.934.119,76 €
Outras contas a pagar-Corrente	330.868,71 €	265.806,44 €
Outras contas a pagar-Não Corrente	44.252,00 €	43.056,00 €
Total valores a pagar	4.076.766,76 €	4.008.061,78 €

6. Activos fixos tangíveis:

6.1. As bases de mensuração utilizadas para determinar a quantia escriturada bruta estão descritas no ponto 3.1 (§ 7).

Activos Fixos Tangíveis e Obras em Curso		
	2014	2015
Saldo inicial	18.609.972,88 €	19.334.719,49 €
Investimentos	724.746,61 €	349.963,45 €
venda imobilizado	0,00 €	-17.900,00 €
Saldo final	19.334.719,49 €	19.666.782,94 €

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Depreciações Acumuladas		
	2014	2015
Saldo inicial	3.418.567,42 €	3.837.740,91 €
Depreciações do ano	419.173,49 €	402.883,28 €
Depreciações anuladas	0,00 €	-8.950,00 €
Correcções anos anteriores	0,00 €	-5.776,00 €
Saldo final	3.837.740,91 €	4.225.898,19 €

6.2. Os imóveis de Carcavelos, Lisboa, Porto e Setúbal estão dados como garantia dos empréstimos.

7. Fundos Patrimoniais

Nos anos de 2014 e 2015 houve a seguinte evolução nos Fundos Patrimoniais da ASSP:

FUNDOS PATRIMONIAIS

Nome Conta	Saldo em 31-12-2013	Afectação do resultado	Movimentos	Saldo em 31-12-2014	Afectação do resultado	Movimentos	Saldo em 31-12-2015
Fundo Social Inicial	191 089			191 089			191 089
Fundo Solidariedade Social	116 806	39 862	-21 857	134 811	44 584	-33 125	146 271
Fundos	307 895	39 862	-21 857	325 900	44 584	-33 125	337 359
Campo de Férias	0	27 996	-4 517	23 479	32 597	-8 794	47 282
Projetos	0	27 996	0	27 996		-10 412	17 583
Congresso ASSP	0	0	0	0	32 597	-32 597	0
Outras reservas	0	55 991	-4 517	51 475	65 194	-51 803	64 865
Outros resultados transitados	8 754 422	106 796		8 861 218	107 886	13 343	8 982 447
Resultados transitados	8 754 422	106 796	0	8 861 218	107 886	13 343	8 982 447
Subsídios	560 414	0	61 852	622 266		-32 380	589 886
Doações	2 566 559	0	2 316	2 568 875		-44 314	2 524 560
Outras variações no CP	3 126 973	0	64 168	3 191 141	0	-76 694	3 114 446
Resultado Líquido Exercício	202 648	-202 648	217 664	217 664	-217 664	122 369	122 369
	12 391 938	0	255 459	12 647 397	0	-25 910	12 621 486

8. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de "Fornecimento e Serviços Externos" apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e Serviços Externos		
	2014	2015
Fornecimentos sob contrato	49.575,32 €	25.987,81 €
Trabalhos especializados	68.233,24 €	57.730,78 €
Publicidade e propaganda	27.811,74 €	29.259,89 €
Vigilância e segurança	8.676,76 €	6.510,18 €
Honorários	191.399,93 €	235.507,26 €
Conservação e reparação	125.442,10 €	114.627,48 €
Outros Serviços Especializados	39.143,94 €	22.584,70 €
Boletim ASSP	830,25 €	738,00 €
Ferramentas e utensílios	2.541,02 €	29.085,23 €
Livros e documentação técnica	337,95 €	209,61 €
Material de escritório	26.792,76 €	26.224,73 €
Artigos para oferta	780,89 €	11.894,05 €
Material hoteleiro	3.394,74 €	12.170,85 €
Materiais para actividades	1.795,61 €	9.162,01 €
Electricidade	100.921,90 €	117.768,61 €
Combustíveis e lubrif.	13.061,62 €	8.552,66 €
Água	34.399,70 €	41.723,38 €
Gás	90.765,73 €	82.929,19 €
Deslocações e estadas	144.437,89 €	108.361,84 €
Rendas e alugueres	39.835,70 €	27.804,80 €
Comunicações	63.818,60 €	71.666,09 €
Seguros	28.844,28 €	9.503,52 €
Contencioso e notariado	766,14 €	3.762,89 €
Despesas Representação	2.393,49 €	1.194,00 €
Limpeza, higiene e conforto	64.490,82 €	89.176,11 €
Rouparia	2.875,44 €	2.457,73 €
Produtos de farmácia	1.405,07 €	3.654,38 €
Encargos saúde utentes	5.312,61 €	2.837,62 €
Outros Fornecimentos e serviços	58.433,69 €	27.784,91 €
Despesas não documentadas	<u>2.957,69 €</u>	<u>2.167,80 €</u>
Total FSE	1.201.476,62 €	1.183.038,11 €

9. Benefícios dos empregados:

9.1. Número médio de empregados durante o ano: 124.

Gastos com o pessoal		
	2014	2015
6321-Remunerações certas	955.751,35 €	1.057.113,11 €
6323-Remunerações Variáveis	194.912,62 €	205.813,05 €
634-Indemnizações	20.860,77 €	7.945,17 €
635-Encargos sobre remunerações	227.439,27 €	255.037,88 €
636-Seguros Acidentes Trabalho	10.434,70 €	6.729,61 €
638-Outros gastos com pessoal	24.475,01 €	26.907,00 €
Total dos Gastos com pessoal	1.433.873,72 €	1.559.545,82 €

9.2. Número de membros dos órgãos directivos:

- 52 membros nos Órgãos Sociais Nacionais (Assembleia Nacional de Delegados, Direção Nacional e Conselho Fiscal);
- 77 membros nos Órgãos Sociais Regionais.

9.3. Os órgãos directivos da ASSP não são remunerados.

10. Custos de empréstimos obtidos:

Os juros de empréstimos obtidos directamente, mesmo os atribuíveis à aquisição ou construção de activos, são registados como gastos do período.

11. Rédito:

- a) As políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito estão expressas no ponto 3.1.
- b) Não foi possível contabilizar a Consignação do imposto entregue em 2015, que só se verificará em 2016.
- c) As categorias mais significativas de rédito durante este período foram as seguintes:

Prestação de Serviços		
	2014	2015
Matrículas e Mensalidades de Utentes	2.238.659,34 €	2.437.270,56 €
Quotizações e jóias	815.684,72 €	808.222,11 €
Actividades Sociais, Culturais e Recreativas	249.710,81 €	355.095,78 €
Outras Prestações de Serviços	59.649,34 €	31,12 €
Total Prestação de Serviços	3.363.704,21 €	3.600.619,57 €

Outros rendimentos e ganhos		
	2014	2015
Donativos	165.703,62 €	58 250,91 €
Consignação de Imposto	97.790,80 €	0,00 €
Imputação de subsídios/doações para investimentos	64.606,82 €	65 091,16 €
Utilização de Reservas	0,00 €	38 460,26 €
Outros rendimentos e ganhos	19.824,52 €	25 415,33 €
Total Outros rendimentos e ganhos	347.925,76 €	187 217,66 €

	2014	2015
Juros e dividendos	6.282,80 €	13.612,11 €

Relativamente a donativos, destacam-se:

- 8.122,99€ da FHC Farmacêutica, de Coimbra, em géneros;
- 5.170,30€ da Farmácia Fuzeta II, de Setúbal;
- 4.454,05€ de Fuzeta & Filhos, Lda, de Setúbal
- 2.599,20€ de Maria Isabel Carrasquinho, de Setúbal; e
- 1.964,10€ de Isabel Castro Cabeleireiros, Aveiro.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo:

a) Subsídios ao investimento.

Em 2015 foi corrigido em baixa um subsídio do IFAP para obras da recuperação e refuncionalização da Capela da Casa da Torre, em Sobrosa no valor de 10.634,70€, entre comparticipação nacional e comunitária.

b) Em 2014 e 2015, a ASSP recebeu os seguintes subsídios estatais e de entidades públicas:

Subsídios, doações e legados à exploração		
	2014	2015
Centro Actividades - Coimbra	6.687,27 €	6.242,27 €
IEFP	51.167,66 €	66.333,95 €
Autarquias	0,00 €	9.800,00 €
Subsídios de outras entidades	0,00 €	254,90 €
	57.854,93 €	82.631,12 €







ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES